

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

P R O J E T O:

PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE  
ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO  
DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

P R O J E T O  
Nº 157/80

SETEMBRO  
1979

## SUMÁRIO

1 - PROPONENTE .....	P. 01
1.1 - DENOMINAÇÃO .....	01
1.2 - HISTÓRICO .....	01
1.2.1 - REFORMA UNIVERSITÁRIA .....	02
1.3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	03
1.3.1 - ESTRUTURA ACADÊMICA .....	04
1.3.2 - QUADRO DIRETOR E SEUS RESPECTIVOS DIRIGEN- TES .....	06
1.4 - SITUAÇÃO ATUAL .....	06
1.5 - FAPEU .....	07
2 - PROJETO .....	09
2.1 - TÍTULO .....	09
2.2 - ORGÃO EXECUTOR .....	09
2.2.1 - PESSOAL ENVOLVIDO .....	09
2.3 - JUSTIFICATIVA .....	10
2.4 - OBJETIVOS .....	13
2.4.1 - OBJETIVO GERAL .....	13
2.4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
2.5 - METODOLOGIA .....	14
2.5.1 - SUJEITOS E ÁREA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO .	14
2.5.2 - FASES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO .....	15
2.5.2.1 - CRONOGRAMA .....	16
2.5.3 - PLANO DE TRABALHO .....	17

2.5.4 - RECURSOS HUMANOS .....	20
2.5.5 - MATERIAL DE CONSUMO .....	22
2.6 - ESTIMATIVA DE CUSTOS - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS .....	23
2.6.1 - ORÇAMENTO DO PROJETO .....	24
2.6.2 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA FONTE FINANCIA- DORA .....	25
2.6.3 - CONCLUSÃO .....	26
3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXO 1 - TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS: RELATÓRIO.	
ANEXO 2 - CURRICULUM VITAE - PROFA. AMÉLIA SILVEIRA	
ANEXO 3 - CURRICULUM VITAE - PROFA. NELMA BALDIN	
ANEXO 4 - INSTRUÇÃO PROGRAMADA PARA O USO DAS BI- BLIOTECAS	
ANEXO 5 - ESTUDO DIRIGIDO - "SERVIÇO DE REFERÊNCIA"	
ANEXO 6 - MODELO DO PRÉ-TESTE EM FASE DE TESTAGEM, ACOMPANHA RELATÓRIO.	

## 1 - PROPONENTE

### 1.1 - DENOMINAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

#### ENDEREÇO

Campus Universitário

Caixa Postal - 476

88.000 - Florianópolis - SC

### 1.2 - HISTÓRICO

A Universidade Federal de Santa Catarina, criada pela Lei nº 3.849, de 18.12.1960, compunha-se das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia e Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras, Medicina, Serviço Social (agregada) e a Escola de Engenharia Industrial.

Após a instalação da Universidade foram criados os cursos de Matemática, Enfermagem Geral, Administração, Contabilidade, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. Cada Faculdade mantinha seus cursos e somente por exceção se processava o intercâmbio de alunos, professores e laboratórios, o que ocasionava a ociosidade de espaço e equipamentos, a duplicação de meios e de pessoal para o mesmo fim, a falta de comunicação entre as faculdades, professores que não se conheciam, estudantes que cursavam duas e até três faculdades, várias chamadas para diferentes vestibulares e uma série de outras falhas, exigindo uma reforma radical.

### 1.2.1 - REFORMA UNIVERSITÁRIA

Os Decretos nº 53 de 18.11.1965 e nº 252 de 18.02.1966, impondo a Reestruturação das Universidades Brasileiras, vieram ao encontro do desejo dos grandes educadores brasileiros. Foi, então constituída uma comissão, com elementos das faculdades existentes, para estudar, dar uma nova estrutura e elaborar um Anteprojeto de Estatuto.

Dentro do prazo estipulado pelos Decretos, a CIRU (Comissão de Implantação da Reforma Universitária), orientada pelos estudos, seminários, debates, necessidades regionais e baseada discretamente nas experiências universitárias, estruturou a Universidade em Centros e Departamentos, criando além da Reitoria, Conselho de Curadores, os seguintes órgãos de cúpula: Comissão de Ensino e Pesquisa, Comissão de Planejamento e Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante, presidida cada uma por um Sub-Reitor. O Anteprojeto do Estatuto foi aprovado pelo Conselho Universitário, pelo Egrégio Conselho Federal de Educação e homologado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República através do Decreto nº 64.824 de 15.07.1969.

A reforma da Universidade Federal de Santa Catarina extinguiu as faculdades, adotou sistema de créditos, a matrícula por disciplina, criou o Departamento de Administração Acadêmica e a figura do Coordenador, para dar flexibilidade à formação dos currículos dos alunos.

### 1.3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Órgão supremo de deliberação em matéria de administração e política universitária.

- CONSELHO DE CURADORES

Órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômica e financeira da Universidade.

- CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Órgão deliberativo superior e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão. Deliberará em plenário ou através de câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Assuntos Estudantis.

- REITORIA

Órgão executivo e coordenador da Administração Superior da Universidade, sendo exercida pelo Reitor, nomeado pelo Presidente da República, de lista sêxtupla organizada pelo Colégio Eleitoral, para um mandato de quatro anos, vedada a recondução.

- VICE-REITORIA

É exercida pelo Vice-Reitor, nomeado pelo Presidente da República, que além das atribuições estatutárias e regimentais, será o substituto do Reitor nas suas faltas e impedimentos.

- PRÓ-REITORIAS

São órgãos que auxiliam o Reitor no exercício de suas

tarefas executivas, com atribuições concernentes às respectivas áreas de atuação, cabendo, ainda, aquelas definidas no Estatuto e Regimento Geral e nos Regimentos dos Órgãos da Administração Superior da Universidade.

- CONSELHO DEPARTAMENTAL

É o órgão máximo deliberativo e consultivo da Administração das Unidades Universitárias.

- DEPARTAMENTO

É a menor fração de Unidade Universitária, será organizado na forma prevista no Artigo 10 do Estatuto Geral.

- DIRETORIAS DOS CENTROS

Será exercida por um Diretor que, como órgão executivo, dirige, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Unidade.

- COMISSÃO PERMANENTE DOS REGIMES DE TRABALHO (COPERT)

Tem por finalidade o estudo de todas as questões vinculadas aos regimes de trabalho e concessão dos incentivos funcionais, nos termos da legislação em vigor.

- ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

São órgãos para desenvolvimento das atividades do ensino, pesquisa e extensão de interesse da Universidade.

### 1.3.1 - ESTRUTURA ACADÊMICA

- UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Para melhor cumprir suas finalidades a Universidade desdobra-se em Unidades para Estudos Básicos e de For

mação Profissional. As Unidades Universitárias dividem-se em Departamentos para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica bem como de distribuição do pessoal.

Em cada Unidade haverá tantos Departamentos quantos forem os grupos de disciplinas afins e homogêneas, agrupando docentes para objetivos comuns de Ensino e Pesquisa de modo a atender, dentro de sua área, todos os cursos da Universidade.

São Unidades Universitárias:

- Ciclo Básico
- Ciclo Profissional

Constituem Unidades de Ensino Básico e Pesquisa:

- . Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
- . Centro de Ciências Biológicas
- . Centro de Comunicação e Expressão
- . Centro de Ciências Humanas

Constituem Unidades de Ensino Profissional e Pesquisa Aplicada:

- . Centro de Ciências da Saúde
- . Centro Tecnológico
- . Centro Sócio-Econômico
- . Centro de Ciências da Educação
- . Centro de Desportos
- . Centro de Ciências Agrárias

- CICLO BÁSICO

Agrupam o ensino e a pesquisa comuns a toda a Universidade, e são constituídos por quinze Departamentos.

- CICLO PROFISSIONAL

Agrupam o ensino profissional e a pesquisa por trinta e nove Departamentos de Ensino.

### 1.3.2 - QUADRO DIRETOR E SEUS RESPECTIVOS DIRIGENTES

- ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE

. REITOR

Professor Caspar Erich Stemmer

. VICE-REITOR

Professor Roldão Consoni

. PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Professor Rogério Teodoro Vahl

. PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Professor Rodi Hickel

. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Paulino Vandresen

. PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E DE EXTENSÃO

Professor Volney da Silva Millis

### 1.4 - SITUAÇÃO ATUAL

A Universidade Federal de Santa Catarina, hoje, com 19 anos de existência conta 8.916 alunos em seus diversos Cursos de Graduação, 728 nos Cursos de Mestrado, 69 nos Cursos de Espe

cialização e 1.070 nos três Cursos Secundários, totalizando 10.714 alunos. Destarte, além desses, há os matriculados nos diversos cursos promovidos pelo Departamento de Assuntos Culturais e Coordenadoria de Serviços Comunitários, nos Cursos Extra-Curriculares. São atualmente oferecidos 52 Cursos de Graduação, incluindo-se as habilitações, 13 Cursos de Pós-Graduação, a nível de Mestrado, dois Cursos a nível de Especialização e três Cursos de Pré-Graduação.

### 1.5 - FAPEU

A Universidade Federal de Santa Catarina, afim de dar uma nova dimensão às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão criou a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, que tem por finalidade:

- . Colaborar com a Universidade no preparo, execução e avaliação de programas de ensino, pesquisa e desenvolvimento a se realizarem sob a responsabilidade da Universidade.
- . Promover a execução dos programas de ensino, pesquisa e desenvolvimento com a política de desenvolvimento nacional.
- . Criar condições, visando a suprir as deficiências da comunidade e a atender os objetivos dos seus programas, mantidos diretamente ou em regime de convênio com outras instituições.

- . Celebrar contratos, acordos ou convênios com instituições públicas ou particulares, visando, através de cooperação técnica ou financeira, apoiar, fortalecer ou ampliar os serviços dessas instituições e a utilizá-los em conjugação com os programas em execução.
- . Assessorar a Universidade quanto ao planejamento e à fundamentação técnico-científica da política de ensino e pesquisa.
- . Conceder bolsas de estudo e pesquisa, em nível de graduação, pós-graduação e extensão.

## 2 - PROJETO

### 2.1 - TÍTULO

PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

### 2.2 - ORGÃO EXECUTOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, através:

- . Da Biblioteca Universitária
- . do Núcleo de Apoio Instrucional

#### 2.2.1 - PESSOAL ENVOLVIDO

##### EXECUTORES

- . Profa. Amélia Silveira  
Diretora da Biblioteca Universitária
- . Profa. Nelma Baldin  
Coordenadora de Planejamento Instrucional do Núcleo de Apoio Instrucional

##### PESSOAL DE APOIO

- . Bibliotecárias da Biblioteca Universitária
- . Professores da Disciplina de Metodologia Científica do Departamento de Filosofia do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina.

### 2.3 - JUSTIFICATIVA

Comunicação é a arte, a ciência e a técnica de transmitir conhecimentos.

Vários são os agentes disseminadores de informação disponíveis na sociedade moderna.

A biblioteca, um dos veículos de comunicação, deve estruturar-se para competir com os outros meios de manter o homem bem informado.

A importância da biblioteca é que ela serve como fundamento do pensamento criativo, transmitindo a cultura, o conhecimento e a educação através dos documentos armazenados.

Na Universidade a biblioteca é um acervo de fontes de informação para suporte do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão universitária.

No Encontro de Política Científica da Região Sul, realizado em Florianópolis, ainda em 1978, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, ficou caracterizado que a qualidade do ensino, da pesquisa e da pós-graduação são essencialmente dependentes dos sistemas de informação e da qualidade dos recursos bibliográficos disponíveis na comunidade acadêmica.

A Universidade Federal de Santa Catarina reconhece o importante papel representado pela biblioteca junto à comunidade acadêmica, como fonte de pesquisa e a construção do prédio da Biblioteca Universitária, com área de 5.450m<sup>2</sup>, no centro do Campus Universitário, marcou o início da parte de infra-estrutura



operacional do sistema de informações.

Inaugurada em maio de 1976, a Biblioteca Universitária passou a partir de 1977 a organizar o acervo existente, buscando uniformizar os elementos num esforço dirigido para a gradativa absorção dos acervos, na medida em que se processa a transferência para o Campus Universitário, das bibliotecas remanescentes das Faculdades isoladas e integradas pela Reforma Universitária.

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, além do constante empenho em desenvolver e racionalizar seus serviços internos tem se esforçado para ampliar seu relacionamento com as demais Bibliotecas da Região Sul e do País, integrando-se através de convênios a várias redes de cooperação nacionais e internacionais.

Todo sistema, porém, deve rever periodicamente os métodos, procedimentos e meios que utiliza para atingir seus objetivos, visando melhor adequação às mudanças do ambiente, evolução e variações nas atividades desenvolvidas, minimizando erros e desvios.

Através do planejamento flexível e da retro-alimentação constante, vamos poder adequar os serviços à nova realidade diagnosticada.

Assim, ao planejar um sistema de informações é necessário ter conhecimentos das necessidades da comunidade a que ele se destina, convergindo esforços na direção desejada para plena realização dos objetivos.

ANTONIO MIRANDA, tem enfatizado que "se o objetivo maior de qualquer sistema bibliotecário é organização de serviços para uma clientela em potencial, então o treinamento de usuários no uso das técnicas documentárias e de informação é de importância vital para o sistema".

O treinamento para o uso da biblioteca é uma forma de despertar a comunidade universitária para a relevância da procura da informação, colocando-a em contato com os serviços desenvolvidos e instruindo-o nos corretos métodos de busca, e deve ser amplamente difundido. O resultado do treinamento irá refletir-se diretamente no nível dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos.

O treinamento é relevante por propiciar a venda de uma melhor imagem do sistema, divulgando os serviços implantados e disponíveis à comunidade. É uma forma de educação continuada imprescindível tanto ao usuário quanto ao bibliotecário, para compatibilização de serviços e necessidades. Assim, observa-se que a idéia de treinamento pressupõe o uso de fontes locais e também a busca de informações onde quer que elas estejam alocadas.

Treinamento, além de tarefa técnica é também político-administrativa, sendo indispensável para que haja perfeita alocação de recursos com maximização de usos e minimização de custos.

O treinamento modifica o comportamento e as estratégias de busca, além de revolucionar o uso da informação. A própria comunidade treinada cria critérios de seleção de suas necessi-

dades e otimiza a forma de solicitar informações, o que acelera o processo informativo.

Assim, o treinamento no uso dos recursos informacionais formará uma cadeia de experiências graduais e especificamente planejadas, que irá melhorar o rendimento do ensino nas Universidades Brasileiras, abrangendo o melhoramento do método de ensino, a atualização intelectual e o desenvolvimento do interesse pela pesquisa.

A montagem de um sistema de treinamento para busca de uma maior produtividade do ensino, é um dos fatores fundamentais para que a Universidade seja de fato fonte de progresso.

## 2.4 - OBJETIVOS

### 2.4.1 - OBJETIVO GERAL

Dadas as considerações apresentadas na justificativa sobre a importância da otimização do uso da Biblioteca Universitária, propõe-se conscientizar a comunidade universitária para o uso dos recursos informacionais visando a elevação do nível de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Santa Catarina.

### 2.4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Divulgar os serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária

- . Motivar para o correto uso dos recursos informacionais.
- . Incentivar o crescimento do processo informativo.
- . Desenvolver critérios para a correta solução de necessidades de informação.
- . Modificar o comportamento e as estratégias de busca de informação.

## 2.5 - METODOLOGIA

### 2.5.1 - SUJEITOS E ÁREA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto será executado na Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que a sua abrangência deverá envolver toda a comunidade acadêmica, num espaço de dois anos.

O programa de treinamento será iniciado no 2º semestre de 1980, em uma turma do Pós-Graduação em Administração e em uma turma do Curso de Treinamento para Auxiliares de Ensino em Estágio Probatório e em duas turmas da Graduação (1ªs fases, escolhidas aleatoriamente por sorteio, dentre o total de turmas). O número da população envolvida deverá aumentar gradativamente por semestre, atingindo, no 2º semestre de 1981 todas as turmas de Graduação (1ªs fases) e Pós-Graduação e Estágio Probatório, que compõem o corpo da Universidade.

A população universitária, no ano de 1979 está estimada em 11.914 elementos, entre estudantes e professores. O presente projeto ao treinar essa comunidade acadêmica, propõe-se a otimi

zar o uso dos recursos bibliográficos e audio-visuais disponíveis e obteníveis para a elevação do nível de ensino, pesquisa e extensão universitária.

### 2.5.2 - FASES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

As fases para a execução do projeto estão discriminadas no Cronograma que segue e serão executadas a partir do 1º semestre de 1980.

2.5.2.1 - CRONOGRAMA

ANOS	SEMESTRES	1979		1980		1981	
		1º	2º	1º	2º	1º	2º
FASES							
1 - PLANEJAMENTO							
. Revisão da literatura							
. Elaboração do projeto							
. Elaboração dos instrumentos							
. Contato com os professores (Depto.Filosofia)							
1.1 - TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS							
. Instrumentos							
1.2 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO							
. CAPES							
1.3 - DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO							
. Pesquisa, listagem das turmas envolvidas							
1.4 - TREINAMENTO DE AUXILIARES DE PESQUISA							
2 - EXECUÇÃO							
. Coleta dos dados							
. Aplicação dos instrumentos abrangendo turmas da Graduação e Pós-Graduação							
2.1 - TABULAÇÃO DE DADOS							
. Tabulação dos dados coletados							
. Tratamento estatístico							
2.2 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL							
. Redação							
. Datilografia							

LEGENDA: Executado \_\_\_\_\_

Por Executar - . . . . .

### 2.5.3 - PLANO DE TRABALHO

O projeto será desenvolvido, tendo como suporte básico o Núcleo de Apoio Instrucional, visto ser o treinamento, um meio tipicamente dinâmico de aprendizagem, e para tanto poder valer-se dos subsídios empregados pela didática moderna e psicologia aplicada.

Para tanto serão montados pacotes de ensino, destacando-se:

- . Significado e importância do serviço de referência na Biblioteca Universitária.
- . Elementos básicos de um serviço de informação.
- . Alcance da coleção de referência.
- . Valor e uso correto dos diferentes tipos de materiais e instrumentos de pesquisa.
- . Orientação específica no uso dos Catálogos do público.
- . Orientação na busca através de Catálogos Coletivos.
- . Elaboração de sumários, resumos, referências bibliográficas segundo as Normas da ABNT.

Para aplicar os conteúdos previstos no programa de treinamento os pacotes de ensino estarão assim distribuídos:

#### 1. INSTRUÇÃO PROGRAMADA

Com aspectos básicos de:

- . Comunicação
- . Sistemas de Informação
- . Bibliotecas

- . Biblioteca Universitária

## 2. AULA COM APLICAÇÃO DE ESTUDO DIRIGIDO

O Setor de Referência:

- . Definição
- . Atribuições
- . Fontes para recursos da informação

## 3. AULA COM APLICAÇÃO DA TÉCNICA DINÂMICA DE GRUPO

- . Aula prática com obras de referência e fontes de pesquisa.
- . Formar-se-ão grupos, e cada grupo trabalhará com uma das seguintes obras:
  - \* Dicionário
  - \* Enciclopédia
  - \* Bibliografia
  - \* Abstracts
- . Cada grupo ao trabalhar com um tipo de obra, fará análise da mesma com roteiro escrito.
- . Posteriormente, cada grupo fará apresentação do seu trabalho oralmente.

## 4. AULA EXPOSITIVA COM USO DE RECURSOS AUDIO-VISUAIS

O uso de Catálogos:

- . Livros
- . Periódicos
- . Coletivo

## 5. AULA EXPOSITIVA COM USO DE NORMAS DA ABNT

- . A.B.N.T. - Breve resumo histórico.

- . Explicação da Norma NB-66 - Referência Bibliográfica.
- . Aplicação de exercício de fixação.
- . A correção do mesmo será feita pelos professores da disciplina Metodologia Científica.

O treinamento terá início com a aplicação do Pré-Teste e o desenvolvimento do aprendizado será medido, posteriormente, com a aplicação do Pós-Teste.

O Pré-Teste servirá para determinar o grau de domínio em relação aos objetivos gerais, pré-fixados para o programa de treinamento e o Pós-Teste para verificar o alcance dos objetivos específicos.

Conforme o planejamento, cada etapa levará 1 (uma) hora /aula da disciplina de Metodologia Científica. Com a aplicação do Pré-Teste terá início o treinamento da comunidade acadêmica, cuja seqüência do estudo dos pacotes de ensino, já foi acima especificada.

Para complementar o estudo individualizado será desenvolvido, paralelamente, trabalho aplicado à teoria apresentada. Fará parte do programa de treinamento, visita orientada à Biblioteca Universitária com grupos de até trinta elementos, sendo mantido à disposição permanente do usuário, no Núcleo de Apoio Instrucional, material áudio-visual resumindo os pontos principais abordados no programa de treinamento. Para ilustrar o programa de treinamento será preparado e distribuído o Manual da Biblioteca, motivando o leitor ao seu uso.

Este programa será ministrado semestralmente, como uma unidade de ensino na disciplina de Metodologia Científica do Departamento de Filosofia, tendo 6 (seis) horas/aula de duração.

#### 2.5.4 - RECURSOS HUMANOS

O projeto será desenvolvido sob a coordenação da Profa. Amélia Silveira, Especialista em Administração Pública e em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina, e de uma equipe formada por Bacharéis em Biblioteconomia, lotados na Divisão de Assistência aos Leitores da Biblioteca Universitária e Professores do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Fará parte também do projeto, como consultora e orientadora geral, a Profa. Nelma Baldin, Mestre em História e Especialista em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Para a execução do projeto em pauta e, tendo em vista suas peculiaridades, os recursos humanos, a serem envolvidos, estão a seguir especificados:

2.5.4 - RECURSOS HUMANOS

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES	ATRIBUIÇÕES	PRESTAÇÃO SERVIÇOS NA UNIDADE (HORA-MÊS)
Coordenador	execução do projeto e coordenação	80
Executores Auxiliares (Bibliotecários)	execução do projeto	60
Professores de Apoio (Departamento de Filosofia)	execução do projeto	10
Consultor	trabalho na elaboração do projeto, dos instrumentos e na execução do projeto	80
Estatístico	auxílio no tratamento estatístico	30
Desenhista	auxílio na preparação dos instrumentos	30
Datilógrafo e Mecanógrafo	auxílio na preparação do material	40

## 2.5.5 - MATERIAL DE CONSUMO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR CR\$	
		UNITÁRIO	TOTAL
Material de expediente	-	-	15.000,00
Stencil	20 caixas	500,00	10.000,00
Papel Bufon 100/80	20 resmas	300,00	6.000,00
Papel Carbono - preto			
Ofício	1 caixa	500,00	500,00
Xerox	1.000 cópias	3.000,00	30.000,00
Off-set	1.000 cópias	3.000,00	30.000,00
TOTAL .....			91.500,00

## 2.6 - ESTIMATIVA DE CUSTOS - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

RELAÇÃO DAS APLICAÇÕES	Nº	VALOR CR\$	
		MÊS	TOTAL
Equipe Executora:			
. Coordenador	01	20.000,00	480.000,00
. Executores Auxiliares	10	8.000,00	1.152.000,00
. Professores de Apoio	02	2.000,00	48.000,00
. Consultor	01	20.000,00	480.000,00
. Estatístico	01		20.000,00
. Desenhista	01		15.000,00
. Datilógrafo	01		50.000,00
. Mecanógrafo	01		5.000,00
. Material de Consumo	--		91.500,00
TOTAL .....			2.341.500,00

2.6.1 - ORÇAMENTO DO PROJETO

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DO SUB-ITEM CR\$	PARTICIPACÃO DA UFSC CR\$	PARTICIPACÃO DA FONTE FINANCIA- DORA-CR\$
EXPEDIENTES PARA CONSUMO	91.500,00	51.500,00	40.000,00
REMUNERAÇÃO DO PESSOAL	2.250.000,00	-	2.250.000,00
TOTAL .....	2.341.500,00	51.500,00	2.290.000,00

2.6.2 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA FONTE FINANCIADORA

FONTE FINANCIADORA	1ª PARCELA CR\$ INICIO DA APLI CAÇÃO DO PROJETO	2ª PARCELA CR\$ NO INICIO DO ANO DE 1981	3ª PARCELA CR\$ FINAL DE 1981
CAPES	AGOSTO - 1980 1.000.000,00	MARÇO - 1981 690.000,00	NOVEMBRO - 1981 600.000,00

### 2.6.3 - CONCLUSÃO

Um grande esforço tem sido dispendido no sentido de dotar a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina de um sistema de informação que venha ao encontro das reais necessidades da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que tem sido realizados estudos para racionalização das técnicas organizacionais e de prestação de serviços.

As coleções disponíveis e as informações bibliográficas devem ser aproveitadas ao máximo, justificando-se assim o investimento financeiro e os recursos humanos mobilizados na aquisição e organização dos materiais. O aproveitamento destes materiais será alcançado em sua plenitude, se a clientela da Biblioteca Universitária for devidamente treinada para sua utilização.

Toda e qualquer atividade que vise a qualificação de recursos humanos deve motivá-lo e integrá-lo no espírito da instituição e não apenas capacitá-lo a executar tarefas.

Na Universidade Federal de Santa Catarina, o estabelecimento de um Programa de Treinamento da Comunidade Acadêmica para Otimização do Uso da Biblioteca Universitária, vai objetivar especificamente, a melhoria do método de ensino como um todo, a atualização intelectual e o desenvolvimento do interesse pela pesquisa.

## 3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BENTO, Alberto Machado. Um sistema de treinamento em administração para o desenvolvimento. Tese de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1975.
02. BERLO, David K. O processo da comunicação; introdução à teoria e prática. 4. ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1972.
03. CARVALHO, Horácio Martins de Introdução à teoria do planejamento. 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 1979.
04. CARVALHO, Maria do Socorro. Desenvolvimento de recursos humanos e treinamento; estudo de um caso, a Petrobras. Tese de Mestrado. Escola Brasileira de Administração Pública, FGV, Rio de Janeiro, 1977.
05. FORMAÇÃO para treinamento. Treinamento de Executivos. Rio de Janeiro, Secretaria de Planejamento da Presidência da República, PNTE, 1 (6): 18-21, jun., 1974.
06. FOSKETT, D. J. Serviço de informação em bibliotecas. São Paulo, Polígono, 1969. p. 17-27; 13-89.
07. GRANJA, Elza Correa. A biblioteca universitária e sua contribuição para o desenvolvimento da pesquisa científica. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, 11 (1/2): 17-18, jan./jun., 1978.
- 08 HUTCHINS, Margaret. Introdução ao trabalho de referência em bibliotecas. Trad. Ada Maria Coaracy. Rio de Janeiro, FGV. 1973.

09. INOVAÇÃO no Campo Organizacional. Treinamento de Executivos. Rio de Janeiro, Secretaria de Planejamento da Presidência da República, PNTE, 2 (15):6-11, mar., 1975.
10. KELLER, Fred S. Aprendizagem: teoria do reforço. 3. romp., São Paulo, EPU, 1973. 96p.
11. MAGER, Robert Frank & BEACH JR., Kenneth M. O planejamento do ensino profissional. Porto Alegre, Globo, 1976.
12. McCLELLAN, A. W. The reader, the library and the book. London, Clive Bingley, 1973. 148p.
13. LOURO, Guacira L. Módulos de ensino. UFRJ, 1977. (mimeografado).
14. MARTINS, Myriam G. & RIBEIRO, N.L.G. Serviço de referência e assistência aos leitores. Porto Alegre, UFRGS, 1972.
15. MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo; manual de técnica. 3. ed. São Paulo, Atlas, 1977.
16. MIRANDA, Antônio L. C. de. Ensino e treinamento bibliotecário no Brasil. In: \_\_\_\_\_ Planejamento bibliotecário no Brasil; a informação para o desenvolvimento. Brasília, UnB, 1977.
17. NOLL, Victor Herbert. Obtenção e escolha de bons instrumentos de mensuração. In: \_\_\_\_\_ Introdução às medidas educacionais. 2. ed. São Paulo, Pioneira, 1975. p.72-77.
18. ODINE, G.S. Training by objectives; an economic approach to management training. New York, MacMillan, 1970.

19. POPHAN, W. J. & BAKER, E.L. Como estabelecer metas de ensino. Porto Alegre , Globo, 1976.
20. POPHAN, W. J. & BAKER, E. L. Como planejar a sequencia de ensino. Porto Alegre, Globo, 1976.
21. SANDHU, Sarjit S. Mision del bibliotecario referencista especializado en la biblioteca universitaria. Boletín de la UNESCO para las bibliotecas. Paris, 20 (2):69-73, mar/abr., 1975.
22. SHERA, Jesse B. Introduction to library science; basic elements of library service. Littleton, Libraris Unlimitec, 1976.
23. WYER, James I. Reference Work. Chicago, ALA , 1930

A N E X O S

ANEXO 1

TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS: RELATÓRIO

## TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS

Os instrumentos do projeto, são o Pré-Teste, o Pós-Teste e os pacotes de ensino que envolvem toda a sistemática do treinamento.

- . Encontra-se em fase de testagem, numa população de 30 ( trinta ) indivíduos, escolhidos aleatoriamente, o PRÉ-TESTE, cujo conteúdo é repetido no PÓS-TESTE. O PRÉ-TESTE, elaborado dentro das normas existentes para esse fim, envolve numa fase diagnóstica, o desempenho geral de uma biblioteca. O conteúdo é repetido no PÓS-TESTE, para assim melhor se obter o grau de alcance dos, em relação aos objetivos propostos. Não terá portanto, caráter classificatório, apenas o aluno se auto-classificará.
- . O instrumento e/ou pacote nº 01 é a INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS, já elaborada, testada, revisada e impressa.

A testagem constou da aplicação de 100 (cem) exemplares numa amostragem aleatória na comunidade acadêmica. A amostra foi selecionada por sorteio, de acordo com a Tabela de Números aleatórios (NICK e KELLER, 1971) usando-se o número de matrícula do Departamento de Administração Escolar para alunos de Graduação e número do Departamento do Pessoal para

professores e atribuindo-se número específico para os alunos de Pós-Graduação, em listagens alfabéticas, fornecidas pela Coordenadoria dos referidos cursos.

Dos 100 (cem) exemplares aplicados, 50 (cinquenta) foram resolvidos por acadêmicos da Graduação, 30 (trinta) por alunos de Pós-Graduação e 20 (vinte) por Professores desta Universidade.

A avaliação da INSTRUÇÃO PROGRAMADA se fez pelo sistema de Escala Gráfica de Qualificação, sendo que para a tabulação, adotou-se uma Ficha Critério de Avaliação, adaptada especialmente para este fim.

O nível do resultado da testagem foi muito bom, tendo o instrumento sido bem aceito pela população-teste e sofrido o mínimo de reformulações.

Após revisão, a INSTRUÇÃO PROGRAMADA, foi impressos em off-set, num total de 1.000 (hum mil) exemplares, para aplicação definitiva, junto à comunidade acadêmica.

A INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS encontra-se no ANEXO nº 4, acompanhada da ficha de avaliação usada na testagem e da ficha critério de avaliação.

O instrumento e/ou pacote nº 02, é o ESTUDO DIRIGIDO SOBRE O SERVIÇO DE REFERÊNCIA, que, no momento, após a testagem, está em fase de revisão. A testagem do

ESTUDO DIRIGIDO foi executada numa população alvo de 30 (trinta) elementos e seguiu os mesmos critérios adotados na testagem da INSTRUÇÃO PROGRAMADA. A população distribuiu-se entre 15 (quinze) alunos de Graduação, 15 (quinze) entre alunos da Pós-Graduação e professores da Universidade.

A análise dos dados revelou necessidade de reformulação no texto e em algumas questões do exercício, facto este que estamos executando. Após a revisão, o ESTUDO DIRIGIDO será datilografado e impresso para aplicação definitiva.

O ESTUDO DIRIGIDO SOBRE O SERVIÇO DE REFERÊNCIA, aplicado na testagem, encontra-se no ANEXO nº 5.

Quanto aos demais instrumentos e/ou pacotes, que serão utilizados no projeto, ainda encontram-se em fase final de organização e preparação para testagem.

ANEXO 2

CURRICULUM VITAE

Profa. Amélia Silveira

## CURRICULUM VITAE

### DADOS PESSOAIS

NOME: AMÉLIA SILVEIRA

FILIAÇÃO: Mário Corrêa Silveira

Alda Schleiniger Silveira

NACIONALIDADE: Brasileira

NATURALIDADE: Porto Alegre - RS

DATA DE NASCIMENTO: 06.06.1947

### ENDEREÇO

PARTICULAR: Rua Joe Collaço

Bairro: Jardim Santa Mônica

Fone: 33.09.75

88.000 - Florianópolis - SC

PROFISSIONAL: Universidade Federal de Santa Catarina

Biblioteca Universitária

Campus Universitário

Bairro: Trindade

Fone: 33.10.00 - Ramal: 119 ou 216

88.000 - Florianópolis - SC

### DOCUMENTAÇÃO

Carteira de Identidade nº 100414719

Título de Eleitor nº 210.263/A

1ª Zona - 39ª Secção

## FORMAÇÃO ESCOLAR

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
1973

## PROFISSÃO ATUAL

Bibliotecária  
Auxiliar de Ensino

## OCUPAÇÃO ATUAL

ENTIDADE: Universidade Federal de Santa Catarina  
CARGO OCUPADO: Auxiliar de Ensino no Departamento de Bi-  
blioteconomia e Documentação do Centro de  
Ciências da Educação, designada para Dire-  
ção da Biblioteca Universitária.  
DATA DE ADMISSÃO: 19 de Fevereiro de 1977  
LOCAL: Florianópolis - SC

## EXPERIÊNCIA ANTERIOR

ENTIDADE: Grupo Gerdau - Gerdau Sociedade Civil de Parti-  
cipações  
CARGO OCUPADO: Assessora de Planejamento  
PERÍODO: Outubro/1974 à Janeiro/1977  
LOCAL: Porto Alegre - RS

ENTIDADE: Banco do Brasil  
CARGO OCUPADO: Bibliotecária Chefe  
PERÍODO: Setembro/1973 a Maio/1975  
LOCAL: Porto Alegre - RS

EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM ESTÁGIOS

ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
CARGO OCUPADO: Programadora no Centro de Processamento  
de Dados  
PERÍODO: Agosto/1974 a Novembro/1974  
LOCAL: Porto Alegre - RS

ENTIDADE: SESC - Serviço Social do Comércio  
Biblioteca  
CARGO OCUPADO: Auxiliar de Bibliotecária  
PERÍODO: Junho/1973 a Novembro/1973  
LOCAL: Porto Alegre - RS

ENTIDADE: CIENTEC - Fundação de Ciências e Tecnologia  
CARGO OCUPADO: Aluna-Assistente  
PERÍODO: Novembro/1971 a Dezembro/1972  
LOCAL: Porto Alegre - RS

## PRINCIPAIS FUNÇÕES DESEMPENHADAS

- Registro, Classificação e Catalogação de livros e periódicos nas áreas de Siderurgia, Administração, Economia, Metalurgica, Computação e Análise de Sistemas.
- Elaboração de Boletins Bibliográficos.
- Elaboração de Caixas Estantes.
- Desempenho com Máquinas Flexowriter e Mini-Graft.
- Definição de Manuais de Serviços - Implantação de Normas e Sistemas Organizacionais.
- Análise de Sistemas em Bibliotecas e Arquivos Especializados.
- Implantação de Sistema KWIC (Key-Word-in-Context).
- Organização de Arquivos Administrativos, com aplicação de Classificação Alfa-Numérica e Índices Remissivos utilizando o Computador IBM-370/145.
- Organização de Coleção de Normas Técnicas, Catálogos especializados, Relatórios e Folhetos.
- Organização de Sistema de Entrada, Protocolo e Circulação de Correspondência.
- Organização e racionalização de serviços ligados à área de Planejamento.
- Organização e Codificação de Arquivos Inativos.
- Implantação e Sistema de Arquivamento, Codificação, Listagem para Decks de Cartões e Documentação dos Programas e Documentação para operação em Centro de Processamento de Dados.

- Controle de verba orçamentária destinada à aquisição de material bibliográfico e audio-visual.
- Assessoria na área de Projetos de Viabilidade Econômi-co-Financeiro e Estudos de Mercado na área de Siderurgia.
- Responsabilidade na montagem e execução de projetos de Viabilidade Econômico-Financeiros.
- Responsabilidade na elaboração de informações prestadas à terceiros.
- Análise de artigos de periódicos em Computador IBM-370-45 com entrada para Autor, Título e Assunto.
- Organização, implantação e administração de setores da Aquisição, Registro, Classificação, Catalogação, Periódicos, Teses, Referência, Doação e Permuta.

#### CURSOS REALIZADOS

- MEC/INL - Monitora de Curso de Treinamento Intensivo para Auxiliares de Biblioteca. Porto Alegre. 15 a 19 de dezembro de 1973.

- MEC/UFRGS/SUCESU - Curso de Extensão em Programação de Computadores. Porto Alegre. 29 de abril a 19 de julho de 1974.
- UFRGS - Computação Básica Cobol - CPD-107. 2º período letivo de 1974.
- UFRGS - Técnicas de Programação - CPD-103. 1º período letivo de 1975.
- UFRGS - Introdução a Análise de Sistema - CPD-115. 2º período letivo de 1975.
- UFRGS - Pós-Graduação em Ciência da Computação - Curso Intensivo de Nivelamento em Linguagem ALGOL. Porto Alegre. 21 de janeiro a 22 de fevereiro de 1974.
- UNB - Curso de Classificação Facetada. Brasília. 20 a 25 de julho de 1975.
- UNB - Curso de Teoria da Classificação. Brasília. 20 a 25 de julho de 1975.
- UNB - Organização de Arquivos Empresariais. Brasília. 20 a 25 de julho de 1975.
- UFSC - Aquisição de Livros. Florianópolis. 14 a 18 de março de 1977.
- UFSC - Bibliotecas Públicas. Florianópolis. 14 a 18 de março de 1977.
- UFSC - Catálogo Sistemático. Florianópolis. 19 a 24 de abril de 1977.
- UFRGS - Automação em Bibliotecas. Porto Alegre. 03 a 08 de julho de 1977.

- UFRGS - Analytico Synthetic Classification. Porto Alegre. 03 ã 08 de julho de 1977.
- UFRGS - Planning Libraries & Information Systems. Porto Alegre. 03 ã 08 de julho de 1977.
- UFSC - Temas de Administração Hospitalar. Florianópolis. 19 ã 23 de setembro de 1977.
- UFSC - Curso de Treinamento para Auxiliares de Ensino em Regime Probatório. Florianópolis. Florianópolis. 15 de agosto ã 06 de setembro de 1977.
- UNB - Curso sobre Aperfeiçoamento de Bibliotecários em bibliotecas Universitárias Brasileiras. Brasília. 13 de fevereiro ã 23 de março de 1978.
- UFF - Curso de Estatística em Bibliotecas. Niterói. 24 a 28 de julho de 1978.
- UNESP - Curso de Planejamento de Serviços de Informação. Marília. 15 ã 18 de outubro de 1979.
- UFSC - Curso de Especialização em Biblioteconomia. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina. 1979.
- UFSC - Curso de Pós-Graduação em Administração. Área de Concentração: Administração Pública. Florianópolis. 1978/1979.

#### PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

- 6º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Belo Horizonte. 20 ã 27 de junho de 1971.

- III Jornada Sul-Riograndense de Biblioteconomia e Documentação. Porto Alegre. 28 de maio a 02 de junho de 1972.
- 1º Encontro Brasileiro de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo. 21 a 23 de junho de 1972.
- I Congresso Brasileiro de Arquivologia. Rio de Janeiro. 15 a 20 de outubro de 1972.
- UFRGS - Seminário sobre Processamento de Dados. Porto Alegre. 14 a 18 de janeiro de 1974.
- IV Jornada Sul-Riograndense de Biblioteconomia e Documentação. Porto Alegre. 26 a 31 de maio de 1974.
- VII Congresso Nacional de Processamento de Dados. Rio de Janeiro. 16 a 20 de setembro de 1974.
- II Congresso Brasileiro de Arquivologia. São Paulo. 24 a 29 de novembro de 1974.
- 1ª Reunião Brasileira de Ciência da Informação. Rio de Janeiro. 15 a 20 de junho de 1975.
- VIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Brasília. 20 a 25 de julho de 1975.
- Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica. Rio de Janeiro. 12 a 17 de setembro de 1976.
- IX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e V Jornada Sul-Riograndense de Biblioteconomia e Documentação. Porto Alegre. 03 a 08 de julho de 1977.

- 2ª Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras. Porto Alegre. 05 a 08 de julho de 1977.
- Reunião sobre Implantação da Rede de Biblioteca da Região Sul. Florianópolis. SUDESUL. 16 e 17 de junho de 1977.
- Seminário sobre Informática na Administração. Florianópolis. CAPRE/SEPLAN. 03 a 05 de agosto de 1977.
- 7ª SECOMU - Seminário sobre Computação na Universidade. Florianópolis. 26 a 30 de setembro de 1977.
- Encontro sobre Sistemas de Informação. Rio de Janeiro. IBS. 17 e 18 de novembro de 1977.
- 1ª Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Niterói. 23 a 28 de julho de 1978.
- Seminário de Modernização Administrativa. Rio de Janeiro. 02 e 03 de agosto de 1978. FGV/EBAP.
- 2ª Reunião Brasileira de Ciência da Informação. Rio de Janeiro. 04 a 09 de março de 1979.
- Xª Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Curitiba. 22 a 27 de julho de 1979.
- Painel: Ensino Inovador. Florianópolis. 04 a 05 de outubro de 1979. Núcleo de Apoio Instrucional. Universidade Federal de Santa Catarina.

- Painel: O Ensino de Biblioteconomia na XX Semana da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação. Marília. 18 de outubro de 1979. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita"Filho".

#### VIAGENS REALIZADAS À SERVIÇO

- Viagem realizada no período de 19 a 21 de novembro de 1974. ITA - Instituto Técnico de Aeronáutica. São José dos Campos.
- Viagem realizada no período de 25 a 29 de abril de 1975. INT - Instituto Nacional de Tecnologia. Rio de Janeiro. Aços Villares S.A.. São Caetano de Sul.
- Viagem realizada no período de 18 de julho a 02 de agosto de 1975. Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Brasília.  
GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Brasília.  
CONSIDER - Conselho de Não Ferrosos e de Siderurgia. Brasília.  
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais. Belo Horizonte.  
COSIGUA - Companhia Siderúrgica da Guanabara. Rio de Janeiro.

IBS - Instituto Brasileiro de Siderurgia. Rio de Janeiro.

IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. Rio de Janeiro.

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional. Rio de Janeiro.

CVRD - Companhia Vale do Rio Doce. Rio de Janeiro.

PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S.A.. Rio de Janeiro.

- Viagem realizada no período de 11 a 13 de julho de 1976.

FURG - Fundação Universidade de Rio Grande. Rio Grande.

- Viagem realizada no período de 08 a 12 de novembro de 1977.

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

USP - Universidade de São Paulo. São Paulo.

#### TRABALHOS APRESENTADOS EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

- Controle dos Serviços de Bibliotecas por Computador. 7º SECOMU - Seminário sobre Computação na Universidade. Florianópolis. 26 a 30 de setembro de 1977. (com o Professor Cláudio Coutinho Filho).
- Automação e Sistemas de Processamento de Dados. Encontro sobre Sistemas de Informação. Rio de Janeiro. IBS. 17 e 18 de novembro de 1977.

- Uma experiência de Automação em Arquivo. Encontro sobre Sistemas de Informação. Rio de Janeiro. IBS. 17 e 18 de novembro de 1977.

#### OUTRAS FUNÇÕES

- Cargo Eletivo junto à Reitoria da UFRGS - Representante do Corpo Discente e Secretária da COMCAR/Biblioteconomia (Comissão de Carreira) - 1972 e 1973.
- Monitora na Cadeira de Organização e Administração de Bibliotecas - 1973.
- Associação RioGrandense de Bibliotecários - Grupo de Trabalho em Tecnologia.
- Coordenadora do Catálogo Coletivo de Periódicos de Santa Catarina.
- Representante das Universidades na Comissão de Coordenação da Rede de Bibliotecas da Região Sul.
- Membro do Grupo de Trabalho para elaborar Projeto visando a Implantação e Racionalização de Informação Bibliográfica para a Pós-Graduação em Pesquisa - Portaria nº 412/77 do Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa, Professor Rodi Hickel.
- Secretária da Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação - ABEBD. Período 1978 à 1981.
- Membro Nato da Comissão de Assessoramento da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. Portaria nº 440/78 do Magnífico Reitor, Professor Caspar Erich Stemmer.

ANEXO 3

CURRICULUM VITAE

Profa. Nelma Baldin

CURRICULUM-VITAE

IDENTIFICAÇÃO:

Nome: NELMA BALDIN

Filiação: Casemiro Baldin  
Iva Benedet Baldin

Naturalidade: Orleães - Santa Catarina

Nacionalidade: Brasileira

Data de Nascimento: 04-01-1947

Estado Civil: Solteira

Carteira de Identidade: nº 1/R-136.498 - Santa Catarina

Título de Eleitor: nº 71330 - 153a. secção - 13a. zona  
Florianópolis - SC

C.P.F. nº 067283169-49

Endereço Particular: Rua Felipe Schmidt nº 77 - Apto. 804  
Telefone 22-6793  
88 000 Florianópolis - SC

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Formação de Nível Secundário: Escola Normal

Unidade de Ensino: Colégio Normal "Santa Terezinha"

Local: Curitibanos - Santa Catarina

Formação de Nível Superior:

Cursos: LICENCIATURA PLENA - História

LICENCIATURA CURTA - Estudos Sociais(História, Geografia,  
Organização Social e Política do  
Brasil e Educação Moral e Cívica -  
1º Grau).

Titulação: Licenciatura Plena em História e com habilitação em  
1º grau em Estudos Sociais e Educação Moral e Cívica.

Unidade de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina  
Local: Florianópolis - Santa Catarina

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Mestrado em História - Defesa Pública realizada na Universidade Federal de Santa Catarina em 04 de maio de 1979.
- Dissertação: "A Intendência da Marinha de Santa Catarina e seu papel na ocupação da Província Cisplatina - 1817-1834".  
Unidade de Ensino: UFSC - Departamento de História.

CONCURSOS PRESTADOS:

1. 1973. Nome da Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina  
Função: Monitoria - História Econômica do Brasil - Departamento de História.
2. 1976. Nome da Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina  
Função: Professora Auxiliar de Ensino para o Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS:

EMPREGO INICIAL - (admissão) - 01/03/1964 na Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina.

- 13 anos, 4 meses e 1 dia de Serviço Público no Estado de Santa Catarina, como:
  - Professora primária e paralelamente professora de curso ginasial das disciplinas de História, Geografia e Educação Moral e Cívica.
  - Professora de História e Estudos Sociais (1º grau) do Instituto Estadual de Educação - Florianópolis - SC.
  - Professora Ciclo Básico II, Classe A, padrão P.F.-17, da Escola Básica "Celso Ramos" - Florianópolis - SC.
  - Funcionária da Divisão de Serviços Gerais - Divisão de Pessoal - Secretaria da Educação de Santa Catarina.
  - Auxiliar de Pesquisa do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Efetuou várias pesquisas históricas junto a este Instituto.

#### OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

- Professora de Cursinho Pré-Vestibular e Supletivo Madureza Ginasial - Disciplinas: Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil - Curso Universus - Florianópolis - SC.
- Professora do Conjunto Educacional de Florianópolis (COEF), na Escola Técnica de Comércio "São Marcos", nas cadeiras de História e História da Arte.

#### SITUAÇÃO FUNCIONAL NA UFSC:

- Concurso prestado a 26 de fevereiro de 1976, para a cadeira de Prática de Ensino de Elementos de Economia, para o Departamento de Métodos de Ensino - Considerada Habilitada para Auxiliar de Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Portaria nº 157/76 de 26 de março de 1976 - Admitida sob o regime de CLT, para a função de Prof. Colaborador do Departamento de Métodos de Ensino do Centro de Educação.
- Contrato de 10 de agosto de 1976, entre a UFSC e a professora. A mesma passa a exercer as funções de Auxiliar de Ensino.
- Resolução nº 014/77 de 13 de setembro de 1977 - Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa. Autoriza a prestar consultoria ao INEP, no período de 02/05 a 31/12/1977.
- Portaria nº 106/78 de 6 de março de 1978. Gabinete do Reitor. Atribuir regime de 40 horas com Dedicção Exclusiva como Auxiliar de Ensino da UFSC.
- Portaria Gabinete do Reitor nº 006-A/79 de 05 de janeiro de 1979. Designar como Coordenadora de Extensão junto ao Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação.
- Portaria nº 076/79 de 9 de março de 1979. Gabinete do Reitor. Incluída na Tabela Permanente da UFSC, como Auxiliar de Ensino.
- Portaria nº 232/79 de 21 de junho de 1979. Gabinete do Reitor. Designar para as funções de Coordenadora de Programação, do Núcleo de Apoio Instrucional, a partir de 1º/08/79. Observação: a função que está exercendo no NAI é de Coordenadora de Planejamento Instrucional.

PARTICIPAÇÕES:

- ALFABETIZADOR - Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MBRAL - período: 07/02 a 07/08/1972- Florianópolis - SC.
- PROJETO RONDON XI - Operação Nacional - período: 07/01 a 22/02/1973.  
Carga Horária: 08(oito) horas diárias.  
Local de atuação: Glória do Goitá - Pernambuco.
- PROJETO RONDON XIII - Operação Nacional - Período: 07/01 a 12/02/1974.  
Carga horária: 08(oito) horas diárias  
Local de atuação: Santo Hipólito - Minas Gerais.

CURSOS REALIZADOS:

A. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OU APERFEIÇOAMENTO:

1. 1979. MESTRADO - Pós-Graduação em História.  
35 créditos - 525 horas-aulas.  
Período: 1º/07/1975 a 20/07/1976.  
DISSERTAÇÃO - (Defesa Pública) - na UFSC em 04 de maio de 1979.
2. 1979. Curso de Treinamento para Professores Auxiliares de Ensino em Estágio Probatório. Ministrantes: Equipe de Professores da UFSC. Período: 1º semestre de 1979.
3. 1978. Curso de "Micro-Ensino: Treinamento em Habilidades Técnicas de Ensino".  
Ministrantes: Professores Édio Chagas e Maria de Pompéia Silva da Costa da UFSC. Período: 23 a 26 de outubro de 1978. Carga horária: 16 horas.
4. 1976. Curso - "Ensino à Distância". Ministrante: Jorge Eneas Cromberg, da Universidade de Buenos Aires.  
Período: 09 a 14 de novembro de 1976. Carga horária: 20 horas.

5. 1976. Curso - "Planejamento de Ensino".  
Ministrantes: Equipe de Professores do Centro de Educação da UFSC. Período: 22 a 26 de novembro de 1976.  
Carga horária: 20 horas.
6. 1975. Treinamento Pedagógico. Ministrantes: Equipe de Técnicos e Professores da Secretaria da Educação de Santa Catarina e do Conjunto Educacional de Florianópolis (COEF).  
Período: 25 a 28 de fevereiro de 1975 - Florianópolis-SC
7. 1969. Curso de "Aperfeiçoamento para professores de Ensino Médio - História". Ministrantes: Equipe de professores da Secretaria da Educação de Santa Catarina.  
Período: 03 a 25 de julho de 1969.  
Carga horária: 160 horas.
8. 1967. Curso de "Orientadora de Associações Escolares".  
Ministrantes: Equipe de professores da Secretaria da Educação do Estado da Santa Catarina. Período: 15 a 27 de maio de 1967. Carga horária: 90 horas.

B. CURSOS DE EXTENSÃO:

1. 1975. Curso - "Política de Utilização e Conservação da Natureza". Ministrante: José A. Lutzemberger, Ecólogo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
Período: 09 a 10 de dezembro de 1975.  
Carga horária: 12 horas.
2. 1975. Curso de Programação de Computadores - Linguagem Cobol, Prof. Milton Wadeklin. Entidade Escola SENAC - Convênio CELTEP - SP.  
Período: 10 de maio a 10 de agosto de 1975.  
Local: Florianópolis - SC.  
Carga horária: 48 horas-aulas.
3. 1974. Inglês Básico - A Basic Course Two - English 900 - da English Language Services. Ministrantes: Professores: Maria Leonete Martins, Loni Kreis Taglieber e Dionísia Zimovak da Universidade Federal de Santa Catarina.  
Período: 01 de março a 30 de junho de 1974.  
Carga horária: 60 horas. Conceito B.

4. 1974. História Contemporânea - Mundo Árabe e Israel.  
Ministrante: Zilah Cercal Didonet da Universidade Federal de Santa Maria - RS. Período: 20 de maio a 24 de maio de 1974. Carga Horária: 10 horas.
5. 1974. O Brasil na Política Ultramarina do Marquês de Pombal e Impressões de Viagens de Moçambique.  
Ministrante: Prof. Fritz Hoppe - Universidade de Hamburgo - Portugal. Período: 05 a 06 de abril de 1974.  
Carga Horária: 4 horas.
6. 1973. História do Catolicismo no Brasil. Ministrante: Prof. João Alfredo Montenegro - Rio de Janeiro.  
Período: 23 a 25 de maio de 1973. Carga horária: 6 horas
7. 1973. Introdução à Tecnologia do Nosso Tempo.  
Ministrante: Rose Marie Muraro - Editora Vozes do Rio de Janeiro. Período: 27 a 29 de março de 1973.  
Carga horária: 6 horas.
8. 1972. História do Brasil. Ministrante: Hélio Silva - Rio de Janeiro. Período: 23 a 27 de outubro de 1972.  
Carga horária: 10 horas.
9. 1971. História da Cultura Ibérica. Ministrante: Profa. Sônia Aparecida Siqueira da Universidade de São Paulo - SP  
Período: 12 a 17 de abril de 1971.  
Carga horária: 15 horas.
10. 1971. Arqueologia - Métodos de Pesquisa. Ministrante: Annete Laming Emperaire, Museu do Homem de Paris - França.  
Período: 17 a 22 de maio de 1971.  
Carga horária: 13 horas.
11. 1970. Curso de Relações Humanas no Trabalho e na Família. Ministrante: Prof. Dante Pianta - Porto Alegre - RS.  
Período: 03 a 07 de novembro de 1970.

- SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, PAINEL e OUTROS

1. 1979. PAINEL: ENSINO INOVADOR, promovido pelo NAI-UFSC.  
Período: 04 e 05 de outubro de 1979. Apresentou a Comunicação: "Elaboração de Módulos Instrucionais".
2. 1979. CICLO DE PALESTRAS SOBRE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL, promovido pela la. FIPRO, em Florianópolis.

Período: 20 a 22 de setembro de 1979.

3. 1979. Xº SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA. Niterói, RJ.  
Período: 22 a 27 de julho de 1979. Apresentou a Comunicação: "Povoamento em Santa Catarina: O Caso de Porto Belo"
4. 1978. ENCONTRO DE POLÍTICA CIENTÍFICA DA REGIÃO SUL. UFSC-Florianópolis, promovido pela UFSC, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, FINEP e SUDESUL.  
Período: 28 a 31 de março de 1978.
5. 1977. IXº SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA. Florianópolis - SC.  
Período: 17 a 23 de julho de 1977.  
Carga horária: 60 horas.
6. 1975. Iº SIMPÓSIO sobre o "POVOAMENTO E COLONIZAÇÃO DE SANTA CATARINA", organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Florianópolis - SC.  
Período: 19 a 21 de setembro de 1975.

#### APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS:

1. 1979. Comunicação: "Elaboração de Módulos Instrucionais", no Painel: ENSINO INOVADOR, promovido pelo NAI-UFSC, em Florianópolis - SC.  
Período: 04 e 05 de outubro de 1979.
2. 1979. Comunicação: "Povoamento em Santa Catarina: o caso de Porto Belo", no Xº SIMPÓSIO da ANPUH, em Niterói, RJ.  
Período: 22 a 27 de julho de 1979.

#### TRABALHOS REALIZADOS:

##### Pesquisa:

1. 1979. Dissertação de Mestrado: "A Intendência da Marinha de Santa Catarina e seu papel na ocupação da Província Cisplatina - 1817-1834".  
Observação: a Dissertação de Mestrado será publicada pela UFSC e está em estudos, no Conselho Estadual de Cultura, para ver a viabilidade da publicação pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

2. 1979. Trabalho de Pesquisa  
"Elaboração de Módulos Instrucionais" - publicado em no  
vembro/1979, nos Anais do Painel: Ensino Inovador, promo  
vido pelo NAI, da UFSC, em outubro de 1979.
3. 1979. Trabalho - INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIO-  
TECAS -  
1a. parte do "PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE ACA-  
DÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA A  
OTIMIZAÇÃO DO USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA". Trabalho  
realizado como Coordenadora de Planejamento Instrucio -  
nal do NAI, UFSC.
4. 1977. Relatório de Pesquisa - Projeto de Pesquisa.  
"Grau de aceitação do Técnico de Nível Médio pelas Empre-  
sas Comerciais, Industriais e de Serviços na Área Metro-  
politana de Florianópolis.  
Convênio - UFSC/INEP.

#### ARTIGOS ESCRITOS

1. 1979. A INTENDÊNCIA DA MARINHA DE SANTA CATARINA E A ATIVIDADE  
DE CONTROLE ADMINISTRATIVO DAS ARMAÇÕES DE PESCA DA BA -  
LEIA. Trabalho a ser publicado pela Revista NAVIGATOR -  
Serviço de Documentação Geral da Marinha - RJ.
2. 1979. A INTENDÊNCIA DA MARINHA DE SANTA CATARINA E OS COLONOS  
ALEMÃES DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA - 1828/1830.  
Trabalho a ser publicado na Revista de Divulgação Cultu-  
ral - FURB - Blumenau - Santa Catarina.
3. 1979. QUESTÕES COM ESTRANGEIROS NO 1º REINADO: O CASO DO BER -  
GANTIM INGLÊS DART NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA.  
Trabalho a ser publicado pela Revista "ESTUDOS IBERO-AME-  
RICANOS" - PUC - PORTO ALEGRE - RS.
4. 1979. POVOAMENTO EM SANTA CATARINA: O CASO DE PORTO BELO.  
Comunicação apresentada no Xº SIMPÓSIO DA ANPUH, realiza-  
do em Niterói, 22 a 27 de julho de 1979, a ser publicada  
nos Anais do referido Simpósio.

5. 1979. Panorama Histórico de Santa Catarina - fins do Século XVIII e meados do Século XIX - (coletânea de dados) - Trabalho a ser publicado pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

CONHECIMENTO DE IDIOMAS:

INGLÊS - lê/escreve (regularmente).

Florianópolis, 26 de novembro de 1979

  
Nelma Baldin

ANEXO 4

INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS

A handwritten signature or mark, possibly initials, located in the bottom right corner of the page.

FICHA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS (TABULAÇÃO-TESTAGEM)

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
01																								
02																								
03																								
04																								
05																								
06																								
07																								
08																								
09																								
10																								
11																								
12																								
13																								
14																								
15																								
SUB-TOTAIS PONTOS )																								
CONCLUSÕES FINAIS (E,B,S,R,D,PR)																								

VALORES

E (excelente) - 5 pontos

B (bom) - 4 pontos

S (satisfatório) - 3 pontos

R (regular) - 2 pontos

D (deficiente) - 1 ponto

PR (precisa ser refeito) 0 ponto

**FICHA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**  
**DA INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS (TABULAÇÃO-TESTAGEM)**

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
16																								
17																								
18																								
19																								
20																								
21																								
22																								
23																								
24																								
25																								
26																								
27																								
28																								
29																								
30																								
SUB-TOTAIS ( PONTOS )																								
CONCLUSÕES FINAIS (E,B,S,R,D,PR)																								

**VALORES**

E (excelente) - 5 pontos

B (bom) - 4 pontos

S (satisfatório) - 3 pontos

R (regular) - 2 pontos

D (deficiente) - 1 ponto

PR (precisa ser refeito) 0 ponto

FICHA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

DA INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS (TABULAÇÃO-TESTAGEM)

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA nº 1						ESCALA nº 2						ESCALA nº 3						ESCALA nº 4					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
01					X			X					X						X					
02					X			X					X						X					
03			X				X						X						X					
04			X					X					X							X				
05					X				X				X							X				
06				X					X				X							X				
07					X		X						X							X				
08			X				X						X							X				
09				X				X						X						X				
10				X			X						X						X					
11				X				X					X						X					
12			X				X						X						X					
13			X				X						X						X					
14					X			X					X						X					
15				X				X					X						X					
16	X						X						X						X					
17				X			X						X						X					
18			X										X						X					
19			X					X					X						X					
20				X			X						X						X					
21			X					X					X						X					
22					X				X					X						X				
23				X					X					X					X					
24				X			X						X						X					
25				X		X			X				X						X					
26	X						X						X						X					
27													X						X					
28						X	X						X						X					
29		X					X						X						X					
30		X					X						X						X					
SUB-TOTAIS ( PONTOS )	10	12	24	14	9	0	45	56	15	2	0	0	70	48	6	2	1	0	35	60	1	2	0	0
CONCLUSÕES FINAIS (E,B,S,R,D,PR)	Tempo 69 S						X apreciação B 118						Conteúdo E 127						Compreensão do cont. X 118 B					

VALORES

E (excelente) - 5 pontos

B (bom) - 4 pontos

S (satisfatório) - 3 pontos

R (regular) - 2 pontos

D (deficiente) - 1 ponto

PR (precisa ser refeito) 0 ponto

FICHA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

DA INSTRUÇÃO PROGRAMADA SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS (TABULAÇÃO-TESTAGEM)

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																										
	ESCALA nº 5						ESCALA nº 6						ESCALA nº 7						ESCALA nº 8								
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR			
01		X					X								X				X								
02	X						X							X					X								
03			X				X						X						X								
04	X						X							X						X							
05		X						X							X				X								
06	X							X												X							
07		X					X							X					X								
08	X							X					X							X							
09			X					X						X								X					
10					X		X						X						X								
11		X							X					X					X								
12		X					X							X					X								
13		X						X						X					X								
14								X						X													
15			X					X							X				X								
16		X						X																			
17	X									X					X							X					
18	X							X						X													
19		X					X																				
20		X					X							X					X								
21		X						X						X													
22		X						X						X													
23		X						X						X													
24		X						X						X													
25		X						X						X													
26		X						X						X													
27		X						X						X													
28		X						X						X													
29		X						X						X													
30		X						X						X													
SUB-TOTAIS ( PONTOS )	5	6	18	0	0	0	20	5	6	27	4	1	0	30	5	6	18	6	0	0	50	5	13	13	0	2	0
CONCLUSÕES FINAIS (E,B,S,R,D,PR)	Forneca X 117						quant de cont. B 6 105						org edit document X 110 B						eficácia 118 G X								

VALORES

E (excelente) - 5 pontos  
 B (bom) - 4 pontos  
 S (satisfatório) - 3 pontos

R (regular) - 2 pontos  
 D (deficiente) - 1 ponto  
 PR (precisa ser refeito) 0 ponto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E NUCLEO DE APOIO INSTRUCIONAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO PROGRAMADA  
SOBRE O USO DAS BIBLIOTECAS

INSTRUÇÕES:

Agora que você já leu a INSTRUÇÃO PROGRAMADA, sobre o uso das bibliotecas, você fará a avaliação da mesma, utilizando o Sistema de Escala Gráfica de Qualificação.

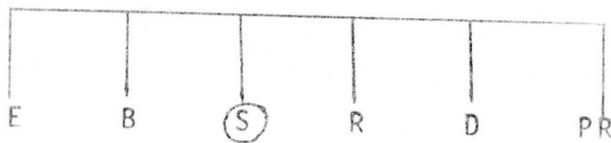
Assim, indique o grau que cada quadro da instrução atingiu no seu entendimento, colocando um círculo em um ponto qualquer ao longo da linha horizontal abaixo de cada ítem. O valor dos pontos está assim distribuído:

E	(Excelente).....	5 pontos
B	(Bom).....	4 pontos
S	(Satisfatório).....	3 pontos
R	(Regular).....	2 pontos
D	(Deficiente).....	1 ponto
PR	(Precisa ser refeito).....	0 ponto

## ESCALA GRÁFICA DE QUALIFICAÇÃO

Exemplo:

1. Quanto ao tempo gasto para resolver a INSTRUÇÃO PROGRAMADA (disponível 45 minutos)



Viu como é fácil? Então agora você procederá todos os outros passos.

Muito obrigada.

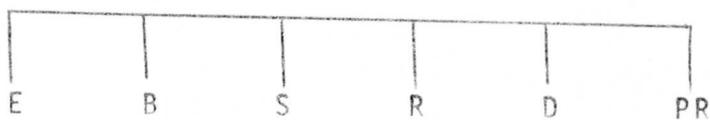
1. Quanto ao tempo gasto para resolver a INSTRUÇÃO PROGRAMADA (disponível 45 minutos)



2. Quanto à apresentação da INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



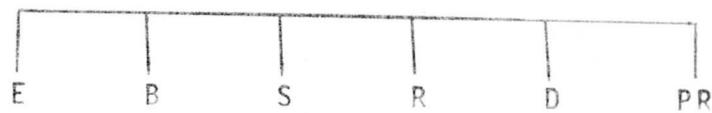
3. Quanto à seleção dos conteúdos abordados na INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



4. Quanto à compreensão dos conteúdos dos quadros da INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



5. Quanto à forma de elaboração dos quadros da INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



6. Quanto à quantidade de conteúdos abordados na INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



7. Quanto à organização e distribuição dos conteúdos da INSTRUÇÃO PROGRAMADA:



8. Quanto à eficácia da INSTRUÇÃO PROGRAMADA para melhorar o seu conhecimento em relação do uso da Biblioteca Universitária:



Apresente sugestões para a reformulação dos itens onde você assinalou R, D, e PR. Não deixe de apresentá-las. Elas serão muito importantes para nós.

---

---

---

---

---

ANEXO 5

ESTUDO DIRIGIDO "O SERVIÇO DE REFERÊNCIA"

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSI  
DADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO  
USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

ESTUDO DIRIGIDO  
"O SERVIÇO DE REFERÊNCIA"

PROFA. AMÉLIA SILVEIRA  
PROFA. NELMA BALDIN

FLORIANÓPOLIS  
1979

## FICHA CATALOGRÁFICA

(CATALOGADO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

025.5(076.6)

S587<sub>s</sub>

Silveira, Amélia

O serviço de referência; estudo dirigido por Amélia Silveira e Nelma Baldin. Florianópolis, UFSC, Biblioteca Universitária, 1980.

23p. il.

Bibliografia

1. Orientação aos leitores. I. Baldin, Nelma. II. Título.

CDD 025.52

CDU 025.5(076.6)

Índice para catálogo sistemático (CDU):

1. Orientação aos leitores: Serviço de referência: Textos programados: 025.5(076.6)
2. Serviço de referência: Orientação aos leitores: Textos programados: 025.5(076.6)
3. Textos programados: Orientação aos leitores: Serviço de referência: 025.5(076.6)

## APRESENTAÇÃO

O ESTUDO DIRIGIDO "O SERVIÇO DE REFERÊNCIA" é parte do Programa de Treinamento da Comunidade Acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina. Colaborando de forma ativa na elaboração deste ESTUDO DIRIGIDO, as Bibliotecárias Edna Lúcia da Silva e Maria Cristina Barbatto Alves.

O referido programa será desenvolvido por esta Biblioteca envolvendo toda a população universitária, com a finalidade de:

- . Motivar a comunidade universitária da Universidade Federal de Santa Catarina no correto uso dos recursos informacionais.
- . Divulgar os serviços oferecidos na Biblioteca Universitária.
- . Modificar o comportamento e as estratégias de busca dos usuários ampliando o uso da informação.
- . Desenvolver na comunidade treinada critérios de avaliação de suas necessidades.
- . Otimizar a forma de solicitação de informações.
- . Acelerar o processo informativo.
- . Proporcionar elevação do nível de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Santa Catarina.

O projeto será desenvolvido como parte integrante da Disciplina de Metodologia Científica, perfazendo um total de 6 horas/aula.

Cabe à Professora Amélia Silveira a coordenação e à equipe de Bibliotecários da Divisão de Assistência aos Leitores - DAL a implementação do referido projeto, com a orientação da Professora Nelma Baldin, Coordenadora de Planejamento Instrucional do Núcleo de Apoio Instrucional - NAI, dessa Universidade.

PROFA. AMÉLIA SILVEIRA  
Diretora da Biblioteca Universitária

## INSTRUÇÕES PARA USO

O presente ESTUDO DIRIGIDO sobre "O SERVIÇO DE REFERÊNCIA" apresenta informações básicas sobre a utilização do Serviço de Referência da Biblioteca Universitária e está dividido em quatro partes:

### 1. TEXTO

Este está apresentado da seguinte forma: INTRODUÇÃO; CATÁLOGO GERAL DA BIBLIOTECA; COLEÇÃO DE REFERÊNCIA; MATERIAIS DE REFERÊNCIA.

### 2. EXERCÍCIO

Este é composto de oito questões e deverá ser resolvido na folha de respostas que acompanha este caderno.

### 3. FOLHA DE RESPOSTAS

### 4. GABARITOS DAS QUESTÕES DO EXERCÍCIO

O aluno deve iniciar as atividades lendo e estudando o texto. Após o estudo do texto, deve resolver o exercício, na folha de respostas, evitando-se qualquer marca no Manual, a fim de não prejudicar o uso pelos próximos leitores.

Antes de entregar a folha de respostas para a professora que acompanha a aplicação do ESTUDO DIRIGIDO, o aluno deve conferir suas respostas na folha de gabaritos.

É muito importante atender à seqüência do ESTUDO DIRIGIDO. Não deixe de ler as informações. Se encontrar alguma dificuldade em responder ao exercício, torne a ler o texto.

## 1 - INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária, é um núcleo de armazenamento e disseminação das informações no âmbito universitário, tendo como principal objetivo reunir, organizar e difundir a documentação de que a Universidade necessita para dar apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão e de outros serviços que mantém.

A Biblioteca Universitária fundamenta sua existência na medida em que satisfaz as necessidades de informação de indivíduos ou de grupos de indivíduos da comunidade acadêmica mantendo para isso o SERVIÇO DE REFERÊNCIA especialmente estruturado para prestar atendimento aos usuários, possibilitando assim o alcance de seus objetivos ou seja: educar, informar e disseminar.



Segundo WYER, referência "é o auxílio pessoal cheio de simpatia e bem informado na interpretação das coleções destinadas ao estudo e a pesquisa na biblioteca". Esta afirmativa de WYER é reforçada por I. G. MUDGE, que define o Setor de Referência como "parte do sistema que se encarrega especialmente de auxiliar os leitores no uso da biblioteca, particularmente no uso dos recursos e livros dentro do recinto da biblioteca, diferente do empréstimo para leitura a domicílio".

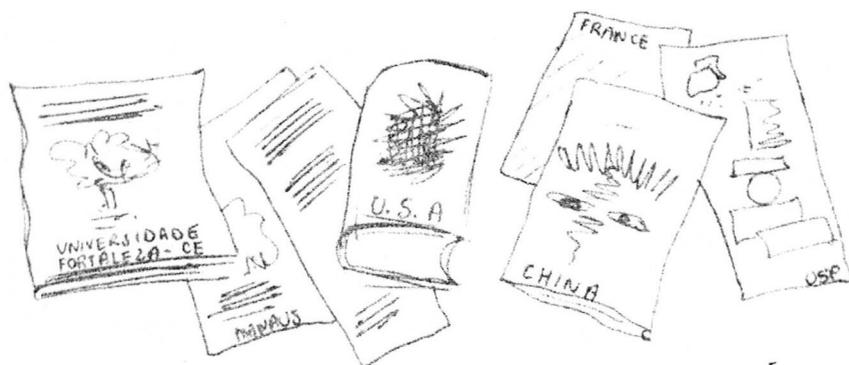
Portanto, o Serviço de Referência é a assistência dada a pessoas que buscam informações, a disseminação de informações que manterã os

usuários bem informados e atualizados em suas especialidades e campos afins, o assessoramento à pesquisa e diversas atividades biblioteconômicas destinadas a tornarem a informação acessível.



Compete também ao Serviço de Referência, educar de forma ativa e dinâmica, os usuários e a comunidade em potencial, para a utilização adequada dos recursos informacionais.

Além destes, o Serviço de Referência ainda presta através do intercâmbio com outras instituições, serviço que possibilita aos usuários a recuperação da informação advindas de publicações periódicas ou outros documentos existentes em entidades no Brasil ou exterior.



Através dele o usuário pode solicitar fotocópia de artigo de periódico ou documento de interesse, preenchendo formulário próprio, fornecido pela Biblioteca, sendo encaminhado o mesmo à instituição que possua o material bibliográfico solicitado.

A Biblioteca mantém intercâmbio com entidades como:

. IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Que faz pesquisas do material solicitado existente no exterior e publica o Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas que localiza as publicações periódicas em cada biblioteca que participa do sistema.

. BIREME - Biblioteca Regional de Medicina.

Que atende as solicitações de artigos de periódicos da área biomédica.

. EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias.

Que atende as solicitações da área agrícola.

. BICENGE - Biblioteca Central de Engenharia.

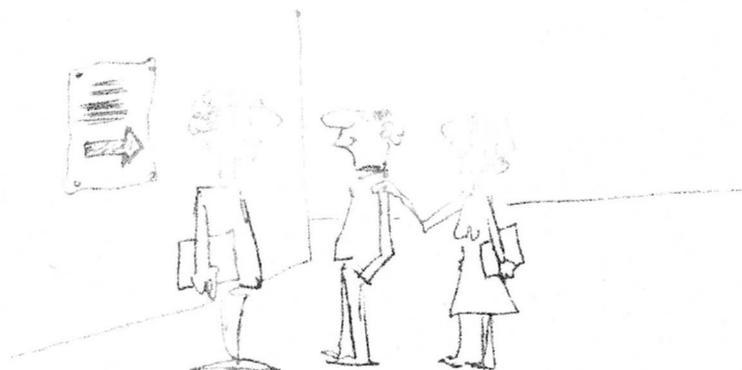
. BINAGRI - Biblioteca Nacional de Agricultura.

. Bibliotecas Centrais de Universidades Federais e Estaduais.

. Bibliotecas Públicas.

. Outros.

Outra tarefa que ainda cabe ao Setor de Referência é a divulgação dos serviços e informações.



O Serviço de Referência é o centro não só da biblioteca mas de toda a estrutura acadêmica, visto ser através dele que o usuário e a co-

comunidade universitária vão se interrelacionar em uma visão sistêmica, sendo a função do bibliotecário de referência orientar e auxiliar os usuários na pesquisa, tornando a biblioteca um organismo vivo e atuante.

Assim, podemos concluir que o Serviço de Referência realiza de modo direto a finalidade da biblioteca que é servir a comunidade, informando-a e proporcionando-lhe a assistência capaz de enriquecer sua cultura e seu conhecimento.

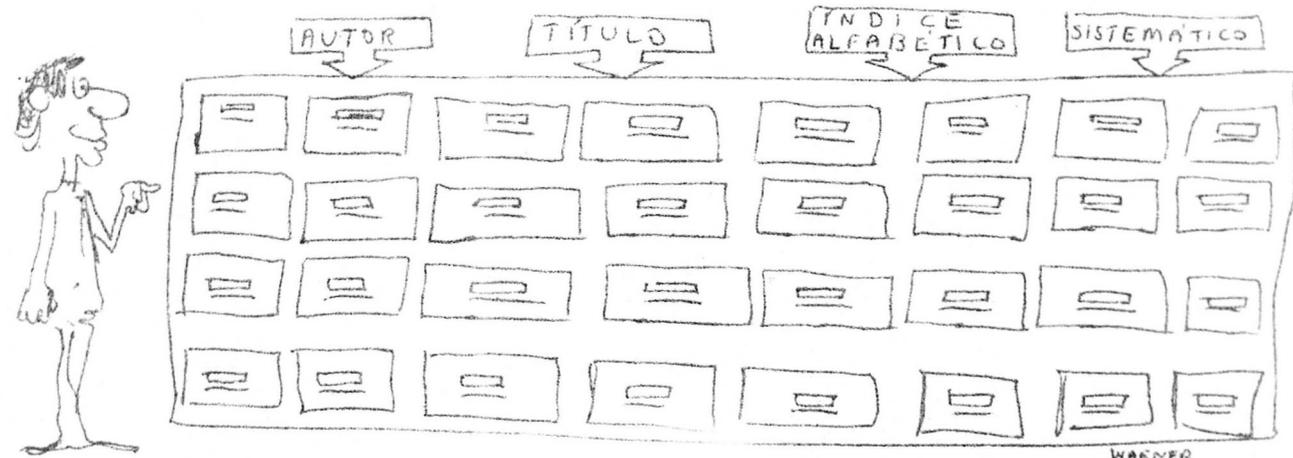


O bibliotecário de referência é o responsável pelo Serviço de Referência sendo pessoa especializada que oriente o usuário na busca da informação indicando o material de referências, assegurando conhecimentos específicos, instruindo quanto ao uso do Catálogo, propiciando desenvolvimento cultural e desta forma possibilitando um melhor desenvolvimento da pesquisa e a melhor utilização das fontes de informação.



No Setor de Referência, encontra-se também o Catálogo Geral da biblioteca que representa o inventário dos livros das estantes, sendo o

instrumento que deverá ser consultado para informar o que existe de determinado autor, sobre determinado assunto e se há determinada obra na biblioteca, indicando através do número de chamada, a sua localização física dentro do acervo da biblioteca.



## 2.1 - CATÁLOGO DE AUTOR

No Catálogo de Autor, são encontrados, em ordem alfabética, os sobrenomes de autores pessoais ou o nome das instituições ou organizações, quando essas forem responsáveis pela autoria da obra, conforme observar no exemplo nº 2.

Exemplo nº 2

Autor

001.8  
C419<sub>m</sub>

Cervo, Amado Luiz

Metodologia científica; para uso dos estudantes universitários, por Amado Luiz Cervo e Pedro Alcino Bervian. 2. ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978.

144p.

○

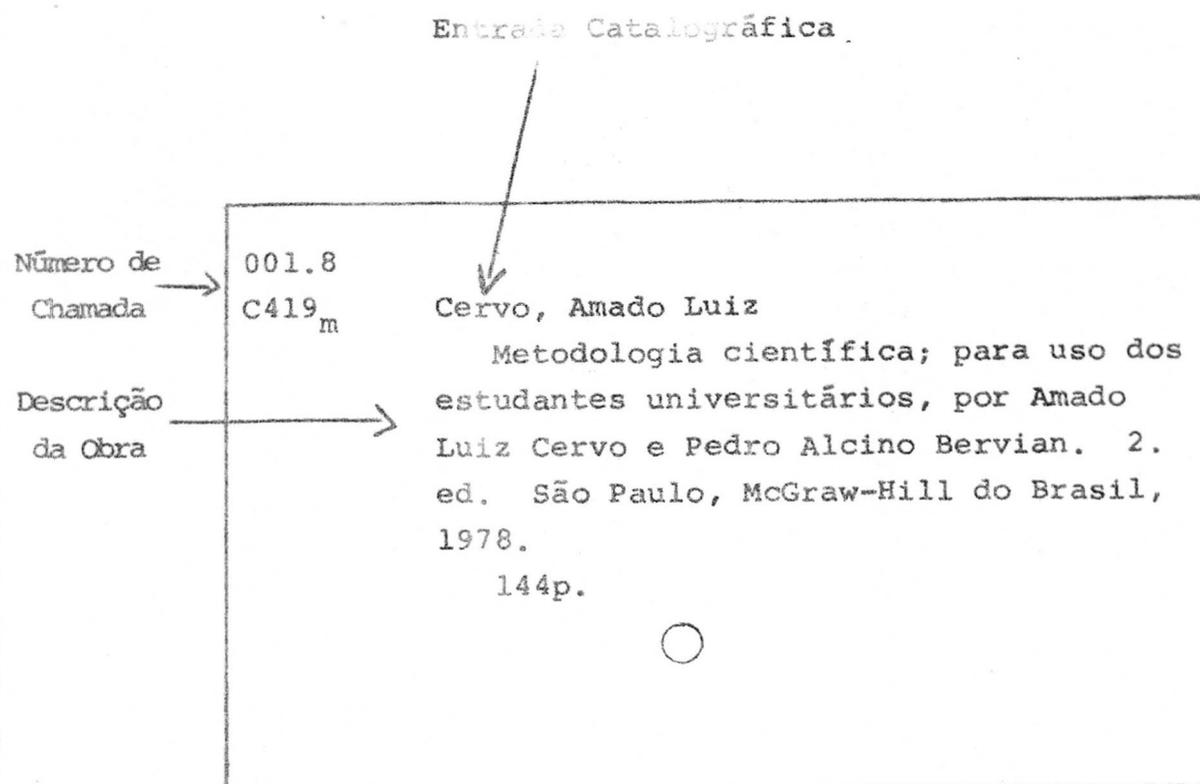
## 2.2 - CATÁLOGO DE TÍTULO

No Catálogo de Título, as obras existentes estão representadas por fichas, cujo elemento de destaque é o título, que aparece em primeiro lugar. Vide exemplo nº 3.

## 2 - CATÁLOGO GERAL DA BIBLIOTECA

Localizado no Setor de Referência, à disposição dos usuários e apresenta elementos básicos como: número de chamada, entrada catalográfica, descrição da obra, os quais, figuram no exemplo nº 1.

Exemplo nº 1



Esta ficha é desdobrada de maneira a compor os diversos catálogos da biblioteca.

O Catálogo de livros da Biblioteca Universitária está dividido em 3 (três) partes, sendo:

- . Catálogo de Autor
- . Catálogo de Título
- . Catálogo de Assunto e Índice Alfabético de Assunto

Exemplo nº 3

Título

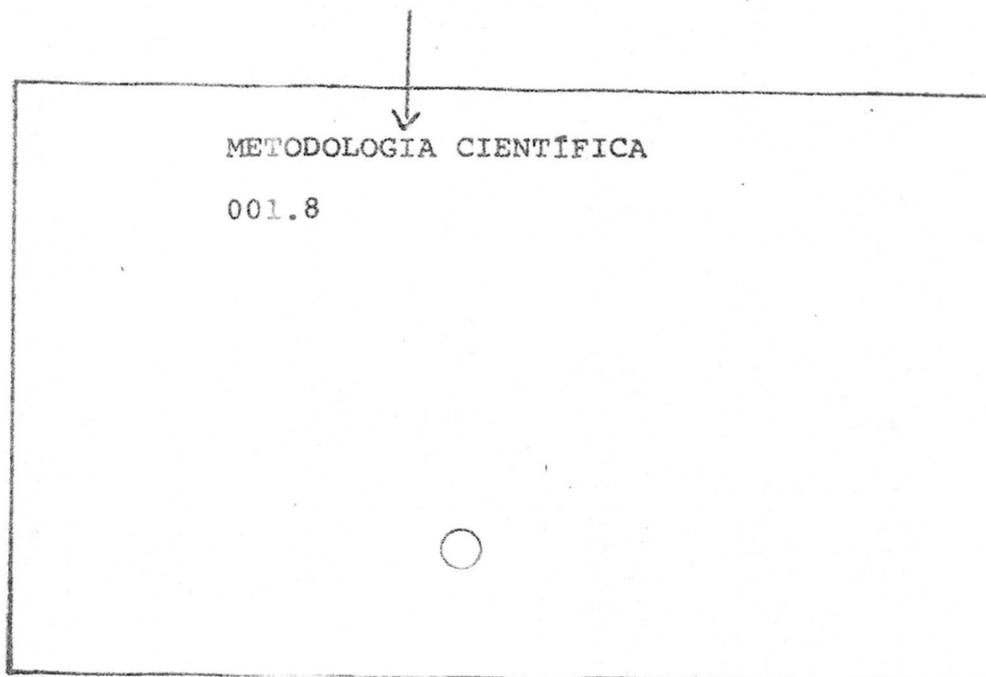
001.8  
C419<sub>m</sub>

Metodologia Científica  
Cervo, Amado Luiz  
Metodologia científica; para uso dos  
estudantes universitários, por Amado  
Luiz Cervo e Pedro Alcino Bervian. 2.  
ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil,  
1978.  
144p.

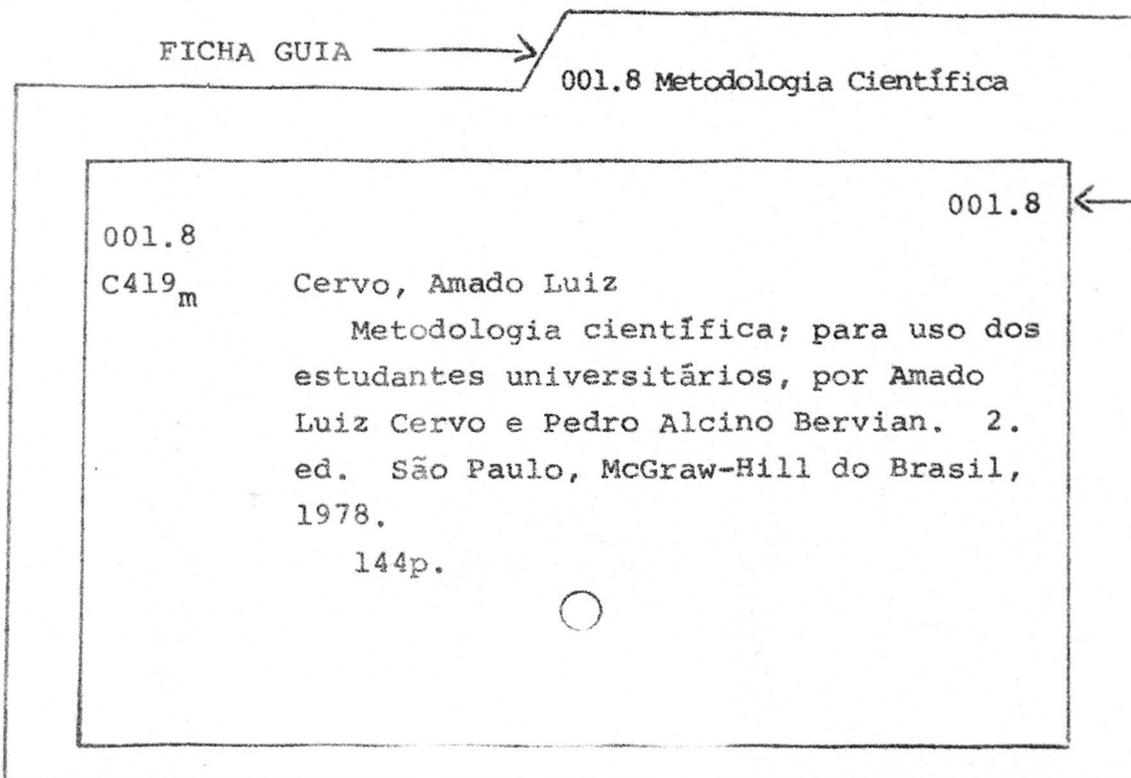
### 2.3 - CATÁLOGO DE ASSUNTO

No Catálogo de Assunto, o elemento de destaque é representado pelo número de classificação. A chave para o seu manuseio é o "índice alfabético de assunto", que arrola em ordem alfabética, todos os assuntos das obras que a Biblioteca possui e que remete aos números que aparecem no alto, à direita das fichas do Catálogo de Assunto. Vide exemplo nº 4.

Índice Alfabético



FICHA GUIA

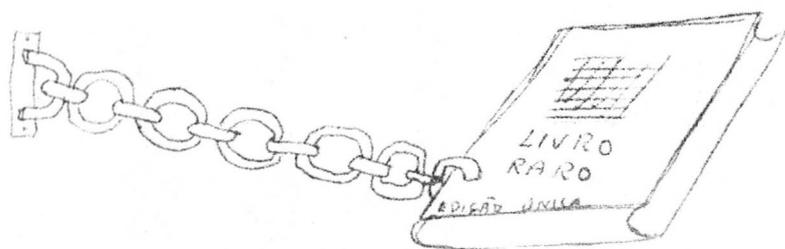


### 3 - COLEÇÃO DE REFERÊNCIA

A coleção de referência é definida pelo ALA GLOSSARY OF LIBRARY TERMS como uma "coleção de livros e outros materiais, numa biblioteca, usados para fornecer informação, conservados juntos por conveniência e geralmente sem permissão para circular" e as obras de referência como: "obras que se destinam pelo seu arranjo e tratamento a ser consultado mais para itens definidos de informação do que ser lido consecutivamente".

O material do Setor de Referência não pode ser emprestado porque é composto de coleções, livros raros e, fontes de informação rápida que propiciam elementos básicos para conhecimento do assunto procurado.

Além destas características é bom ressaltar, que são obras de alto custo que possibilitam acesso a informação a um ilimitado número de usuários da biblioteca, atendendo muitas vezes, a mesma obra, a usuários de diferentes cursos ou áreas de interesse.



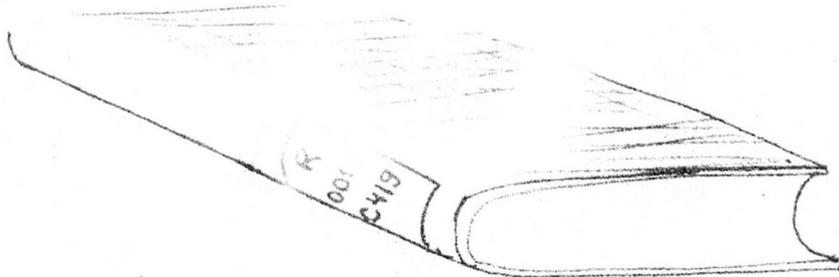
Na biblioteca você poderá identificar as obras de referência quando apresentarem:

. No Catálogo:

Na ficha de catalogação a letra R acima do número de chamada, que quer dizer "referência".

. Na Lombada:

Na fita da lombada do livro trará o R acima do número de chamada.

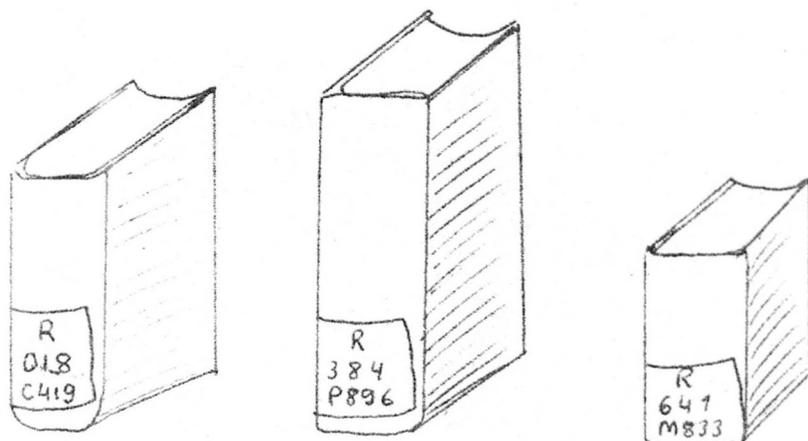


O Catálogo é consultado para se localizar as obras que contêm o assunto que se deseja pesquisar, ou quando não é conhecido o autor, nem o título do livro procurado.

Ao consultar um desses Catálogos, o leitor deve anotar o conjunto de símbolos que se encontra à margem esquerda da ficha catalográfica, e que constitui o "número de chamada". Ele indica o número de classificação e remete para o que está transcrito na lombada do livro.

Assim, os livros desejados podem ser localizados nas estantes, pelo número de classificação, em uma ordem numérica crescente, conforme se pode observar no exemplo nº 5.

Exemplo nº 5



## 4 - MATERIAIS DE REFERÊNCIA

No Setor de Referência localizam-se as seguintes obras de consulta:

### 4.1 - DICIONÁRIOS

Obras que definem palavras ou termos em ordem alfabética e que podem ser:

- . LINGUÍSTICOS

Tratam das particularidades de uma língua.

- . COM MAIS DE UMA LÍNGUA

Registram os vocábulo de um idioma e seus correspondentes ou outros idiomas.

- . ESPECIALIZADOS

Cobrem vocábulo e termos de determinados campos do conhecimento.

- . HISTÓRICOS OU BIOGRÁFICOS

Registram fatos e acontecimentos históricos de um país, estado ou região e respondem a respeito de pessoas notáveis, sua vida e obra.

### 4.2 - ENCICLOPÉDIAS

Obra ampla e descritiva que abrange um assunto, uma disciplina ou todo o saber humano; é constituída, geralmente, por artigos curtos, preparados por especialistas, com ou sem bibliografia.

### 4.3 - ATLAS

Volume que contém mapas e informações geográficas. Atualmente

também assim se denomina, conjunto de lâminas, plantas e outras ilustrações referentes a um tema específico.

#### 4.4 - CENSOS E DADOS ESTATÍSTICOS

Apresentam estatísticas sócio-econômico financeira de um lugar, estado, região ou país.

#### 4.5 - NORMAS TÉCNICAS

Publicações de organismos oficiais que indicam padrões técnicos para uso corrente.

#### 4.6 - BIBLIOGRAFIAS

Relação de publicações ou outras fontes de informação sobre uma determinada matéria, tema, pessoa ou instituição.

##### 4.6.1 - BIBLIOGRAFIAS DE BIBLIOGRAFIAS

Síntese informativa de todas as bibliografias conhecidas.

#### 4.7 - DIRETÓRIO

Lista de nomes e endereços de pessoas ou instituições.

#### 4.8 - RESUMO OU ABSTRACT

Identificam, localizam, trazendo uma síntese dos artigos publicados em periódicos especializados.

#### 4.9 - ANUÁRIOS

Publicação anual que registra dados relativos a um país, instituição, localidade ou ramo do conhecimento.

#### 4.10 - MANUAL

Compilação para fins primordialmente didáticos que resume essencial sobre um assunto.

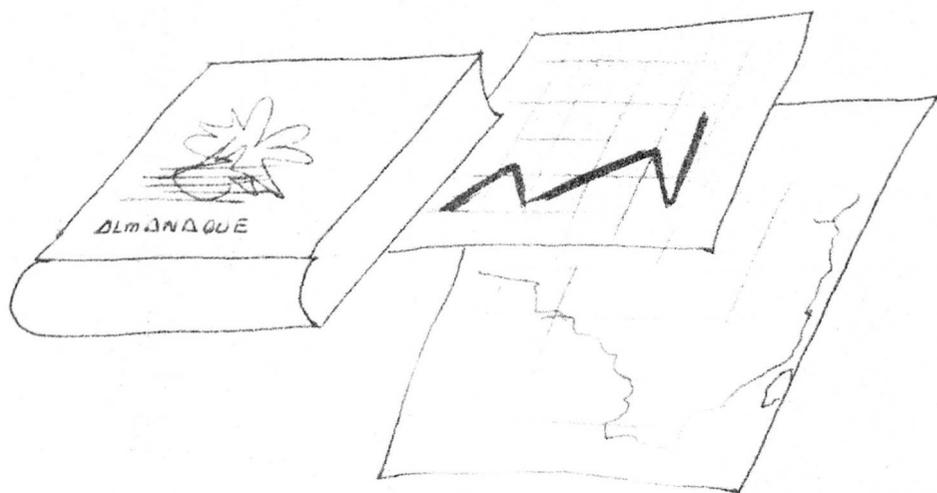
#### 4.11 - GUIAS

São obras que orientam o leitor sobre determinado assunto, dando uma visão ampla, geral e prática.

Exemplo: Guia Turístico.

#### 4.12 - ALMANAQUE

Anuário que contém informações sucintas de nível popular, trazendo calendário, variedade de dados e estatísticas atualizadas, efemérides, curiosidades e outros.



## ESTUDO DIRIGIDO SOBRE O SETOR DE REFERÊNCIA

Com base no texto sobre o SETOR DE REFERÊNCIA, ainda nesta aula, você irá responder ao exercício abaixo proposto, resolvendo questões na Folha de Respostas que acompanha este caderno.

1º - Diga, em poucas linhas, qual a finalidade da Biblioteca que fica sob o encargo do Serviço de Referência.

2º - Escolha uma das opções abaixo e preencha os espaços em branco.  
. O Catálogo Geral da Biblioteca Universitária está localizado no \_\_\_\_\_ e possui \_\_\_\_\_ entradas.

- a) Balcão de Empréstimo - quatro
- b) Salão de Leitura - duas
- c) Setor de Periódicos - cinco
- d) Setor de Referência - três

3º - Assinale com "X" a resposta correta.

. São entradas do Catálogo Geral da Biblioteca Universitária:

- a) Autor, Catálogo Sistemático, Sub-Título.
- b) Autor, Título, Assunto.
- c) Autor, Título, Data da Edição.
- d) Autor, Índice de Assunto, Editora.

4º - Das afirmações abaixo, diga qual a que corresponde ao objetivo número de chamada do livro.

- a) Localizar a gaveta do Catálogo.
- b) Localizar o assunto desejado.
- c) Localizar o livro na estante.
- d) Localizar a posição da estante.

59 - Enumere, no mínimo 5 (cinco) materiais que fazem parte da Coleção de Referência (coloque por ordem de importância segundo a sua opção).

69 - Use o código abaixo na seleção das respostas corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

Obras que fazem parte da Coleção de Referência.

I - História da civilização e atividades de um desportista.

II - Dicionários Biográficos e Enciclopédia Mirador.

III - Catálogo Coletivo de Periódicos e Guia do Bibliotecário.

79 - Para responder a questão abaixo use o seguinte código.

- ( ) Se as duas asserções forem verdadeiras e a segunda uma justificativa correta da primeira.
- ( ) Se as duas asserções forem verdadeiras e a segunda uma justificativa incorreta da primeira.
- ( ) Se a primeira asserção for uma proposição correta e, a segunda uma proposição incorreta.
- ( ) Se a primeira asserção for uma proposição incorreta e a segunda uma proposição verdadeira.

1ª Asserção:

. As obras da Coleção de Referência não podem ser emprestadas.

2ª Asserção:

. Se destinam pelo seu arranjo e tratamento a ser consultada no local mais para itens definidos de informação do que para ser lido consecutivamente.

8ª - Para responder esta questão utilize o código abaixo, procurando classificar a proposição com as atribuições que lhe cabem.

- a) Orientar e guardar o material do leitor.
- b) Orientar e auxiliar na pesquisa.
- c) Orientar e elaborar o trabalho.
- d) Orientar e procurar o material para o leitor.

---

são atribuições do bibliotecário de referência.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSI  
DADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO  
USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

FOLHA DE RESPOSTAS

ESTUDO DIRIGIDO SOBRE O SETOR DE REFERÊNCIA

1º - \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5º - 1. \_\_\_\_\_  
2. \_\_\_\_\_  
3. \_\_\_\_\_  
4. \_\_\_\_\_  
5. \_\_\_\_\_

QUESTÕES	OPÇÕES			
	A	B	C	D
2				
3				
4				
6				
7				
8				

## ESTUDO DIRIGIDO SOBRE O SETOR DE REFERÊNCIA

- CONFIRA SUAS RESPOSTAS.

- 1º - SERVIR A COMUNIDADE, INFORMANDO-A E PROPORCIONANDO-LHE A ASSISTÊNCIA CAPAZ DE ENRIQUECER SUA CULTURA E SEU CONHECIMENTO.
- 2º - O CATÁLOGO GERAL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ESTÁ LOCALIZADO NO SETOR DE REFERÊNCIA E POSSUI 3 (TRÊS) ENTRADAS.
- 3º - AUTOR - TÍTULO - ASSUNTO.
- 4º - LOCALIZAR O LIVRO NA ESTANTE.
- 5º -
  1. DICIONÁRIOS
  2. ENCICLOPÉDIAS
  3. ATLAS
  4. ALMANAQUE
  5. NORMAS TÉCNICAS
- 6º - DICIONÁRIOS BIOGRÁFICOS E ENCICLOPÉDIA MIRADOR.  
CATÁLOGO COLETIVO DE PERIÓDICOS E GUIA DO BIBLIOTECÁRIO.
- 7º - SE AS DUAS ASSERÇÕES FOREM VERDADEIRAS E A SEGUNDA UMA JUSTIFICATIVA CORRETA DA PRIMEIRA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BUONOCORE, Domingo. Diccionario de bibliotecologia. Buenos Aires, Marymar, 1976. 452p.
02. FIGUEIREDO, Laura Maria & CUNHA, Lélia Galvão Caldas de. Curso de bibliografia geral. Rio de Janeiro, Record, c1967. 143p.
03. GIL, Beatriz Massa de et alll. Diccionario tecnico de biblioteconomia. México, Trillas, 1973. 387p.
04. HARROD, Leonard Montague, comp. The librarians' glossary of terms used in librarianship, documentation and the book crafts and reference book. London, Andre Dentich, c1971. 903p.
05. HUTCHINS, M. Introdução ao trabalho de referência em bibliotecas. Rio de Janeiro, FGV, 1973. 194p.
06. LITTON, Gaston. A pesquisa bibliográfica; em nível universitário. São Paulo, McGraw-Hill, 1975. 180p.
07. MARTINS, Myriam Gusmão & RIBEIRO, Maria de Lourdes Guimarães. Serviço de referência e assistência aos leitores. Porto Alegre, UFRGS, 1979. 257p.
08. PLACER, Xavier. Técnica do serviço de referência. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1968. 117p.

ANEXO 6

MODELO DO PRÉ-TESTE EM FASE DE TESTAGEM.

ACOMPANHA RELATÓRIO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

PRÉ - TESTE

PROGRAMA DE TREINAMENTO DA  
COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PA  
RA USO DA BIBLIOTECA UNIVER-  
SITÁRIA.

## INSTRUÇÕES

O objetivo deste Pré-teste é determinar o seu grau de domínio em relação ao uso da Biblioteca Universitária.

Portanto, não tem caráter classificatório.

O teste consta de 10 questões objetivas, de fácil interpretação e, para respondê-las, você apenas assinalará com um "X" a alternativa que lhe parecer correta.

Para desenvolver o teste você deverá:

- ler atentamente as questões propostas e as instruções de cada ítem.

Se houver qualquer dúvida esclareça com a executora antes de iniciá-lo;

- assinalar as questões na folha de respostas.

Cada questão valerá 1,0 (um) ponto e você terá 45 minutos para resolvê-las.

1º- Destaque o item que melhor completa as lacunas abaixo:

" Comunicação é a ..... e a ciência de transmitir ....."

- A- observação - vários
- B- dificuldade - comprar
- C- Arte - conhecimentos
- D- maneira - não obter.

2º- Para responder o item abaixo use a seguinte chave:

- A- I e II estão corretas
- B- I e III estão corretas
- C- II e III estão corretas
- D- todas as alternativas estão corretas

" Comunicação é necessária para ...

- I- Educar e desenvolver as artes, ciências e tecnologia."
- II- Manter relações interpessoais."
- III- Transmitir conhecimentos."

3º- Assinale a alternativa NÃO correta :

" Constituem meios de comunicação na sociedade moderna."

- A- livros, jornais, discos e fitas
- B- telégrafo, telefone, rádio televisão
- C- desenhos, pinturas, esculturas
- D- mesas, cadeiras, móveis em geral.

4ª - VEJA O ENUNCIADO:

" Para que um livro chegue às suas mãos em uma biblioteca ele passa antes por diversos processos".

420 Relacione a primeira coluna com a segunda, escolhendo o item que melhor define cada um dos processos:

- |                            |  |
|----------------------------|--|
| A- seleção                 | ( ) controle interno da incorporação de livros ao acervo.            |
| B- aquisição               | ( ) determinação do assunto dos livros.                              |
| C- registro                | ( ) descrição dos livros   |
| D- classificação           | ( ) compra, doação ou permuta de livros.                             |
| E- catalogação             | ( ) colagem de bolso e colocação das fichas.                         |
| F- preparo para empréstimo | ( ) escolha dos livros mais adefirados à biblioteca e seus usuários. |

5ª- Assinale a resposta correta:

Serviço de Referência é o auxílio prestado aos usuários da Biblioteca Universitária para melhor conhecimento dos recursos disponíveis e maior utilização dos serviços de informação.

( ) VERDADEIRO

( ) FALSO

6ª- Responda a questão abaixo, marcando sua resposta de acordo com o seguinte código:

- A- Se as duas asserções forem verdadeiras e a segunda for uma justificativa correta da primeira.
- B- Se as duas asserções forem verdadeiras, mas a segunda NÃO for uma justificativa correta da primeira.
- C- Se a primeira asserção for uma proposição verdadeira e a segunda uma proposição incorreta.
- D- Se tanto a primeira como a segunda forem proposição incorretas.

1º ASSEÇÃO

É uma das atribuições do bibliotecário de Referência compilar bi  
bliografia especializada.

POR QUE

2º ASSEÇÃO

Os Recursos audiovisuais representam uma forma de despertar o inte  
resse.

7º- Relacione a primeira coluna com a segunda, escolhendo o item que  
melhor define as obras de Referência abaixo:

A- Abstracts ou Resumos

( ) obra ampla e discutiva que  
abrange um assunto, uma disci-  
plina ou todo o saber humano.

B- Dicionários

( ) obra que define palavras ou ter  
mos ordenados alfabeticamente.

C- Enciclopédias

( ) relaciona publicações ou outras  
fontes de informação sobre um  
determinado assunto pessoa ou  
instituição

D- Bibliografias

( ) referencia e resume artigos de  
publicados em periódicos espe-  
cializados.

8º- Para responder esta questão utilize o código abaixo, procurando -  
classificar a proposição com o instrumento a que se refere:

A- Diretório

B- Dicionário

C- Catálogo

D- Enciclopédia.

..... é o instrumento que pode informar o que existe de determinado autor, sobre determinado assunto e se há determinada obra numa biblioteca.

9º- Assinale a frase correta:

A entidade responsável pela normalização técnica de documentação no Brasil é a .....

- A- DNA
- B- ASTH
- C- AFINOR
- D- ABNT

10º- Das alternativas abaixo, assinale a que melhor completa a afirmação:

" A biblioteca Universitária deve proporcionar material e serviços bibliográficos de modo a permitir o desenvolvimento .....

- A- do ensino e da pesquisa"
- B- da prática desportiva"
- C- das habilidades normais"
- D- dos diretórios acadêmicos".

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

NOME: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

SOLUÇÃO DE RESPOSTAS

" PROGRAMA DE TREINAMENTO NA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA".

Nº QUESTÃO	VERDADEIRO	FALSO
5		

NÚMERO DAS QUESTÕES	OPÇÕES					
	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4						
6						
7						
8						
9						
10						

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

AValiação DO PRÉ - TESTE

aplicado para o

" PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA BIBLIOTECA UNIVER  
SITÁRIA."

INSTRUÇÕES

A avaliação do pré-teste será feita pelo sistema de qualificação. Assim, você demonstrará o entendimento atingindo, as sinalando com um círculo o item que indica o que foi entendido. A legenda é a seguinte:

E ( EXCELENTE )  
B ( BOM )  
S ( SATISFATÓRIO )  
R ( REGULAR )  
D ( DEFICIENTE )  
PR ( PRECISA SER REFEITO )

É muito fácil fazer esta avaliação, veja o exemplo abaixo:

- quanto ao tempo gasto para resolver o pré-teste (disponível 45 minutos);

E            B             S            R            D            PR

Certo? agora você procederá os outros passos.

Muito obrigada.

1º- Quanto ao tempo gasto para resolver o pré-teste ( disponível  
45 minutos);

E            B            S            R            D            PR

2º- Quanto à forma de apresentação do pré-teste:

E            B            S            R            D            PR

3º- Quanto à seleção dos conteúdos abordados no pré-teste:

E            B            S            R            D            PR

4º- Quanto do tipo de questões apresentadas no pré-teste:

E            B            S            R            D            PR

NOTA: Se você assinalou ítems com R, D, e PR, deixe aqui suas su  
gestões para reformulação. Elas serão importantes para nós.

---

---

---

---

---

---

---

---

# FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-TESTE

SOBRE O PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
01																								
02																								
03																								
04																								
05																								
06																								
07																								
08																								
09																								
10																								
11																								
12																								
13																								
14																								
15																								
CONCLUSÕES FINAIS																								

**LEGENDA:**

- |                  |                        |
|------------------|------------------------|
| E (excelente)    | R (regular)            |
| B (bom)          | D (deficiente)         |
| S (satisfatório) | PR (precisa ser feito) |

# FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-TESTE

SOBRE O PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
16																								
17																								
18																								
19																								
20																								
21																								
22																								
23																								
24																								
25																								
26																								
27																								
28																								
29																								
30																								
CONCLUSÕES FINAIS																								

**LEGENDA:**

- |                  |                          |
|------------------|--------------------------|
| E (excelente)    | R (regular)              |
| B (bom)          | D (deficiente)           |
| S (satisfatório) | PR (precisa ser refeito) |

# FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-TESTE

SOBRE O PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	TEMPO						ESCALAS FORMA APRESENT.						CONTEUDO						TIPO DE QUESTÕES					
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
01		X					X						X						X					
02	X								X			X						X						
03		X						X					X						X					
04	X						X						X						X					
05																								
06	X						X					X						X						
07	X						X					X						X						
08																								
09		X									X	X											X	
10			X						X				X					X						
11																			X					
12			X						X				X							X				
13		X							X				X						X					
14	X							X						X			X			X				
15	X								X				X						X					
CONCLUSÕES FINAIS	E - 6 B - 4 S - 2 OK +						B - 4 R - 3 S - 4 PR - 1 +						E - 2 B - 2 R - 1 OK.						E - 1 B - 1 R - 2 PR - 1 +					

**LEGENDA:**

- |                  |                          |
|------------------|--------------------------|
| E (excelente)    | R (regular)              |
| B (bom)          | D (deficiente)           |
| S (satisfatório) | PR (precisa ser refeito) |

**FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-TESTE**  
**SOBRE O PROGRAMA DE TREINAMENTO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE**  
**FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OTIMIZAÇÃO DO USO DA**  
**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Nº DE ORDEM DOS RESPONDENTES	ESCALAS																							
	ESCALA						ESCALA						ESCALA						ESCALA					
	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR	E	B	S	R	D	PR
16		X						X																
17		X							X												X			
18		X							X												X			
19		X						X													X			
20		X						X													X			
21	X						X														X			
22		X						X													X			
23			X						X												X			
24				X						X											X			
25		X							X												X			
26			X							X											X		X	
27		X							X												X			
28		X					X														X		X	
29		X																			X		X	
30		X							X												X		X	
CONCLUSÕES FINAIS	E-1 B-10 S-3 OK. +						E-2 B-10 S-5 OK. R-2						B-4 S-6 OK. R-4						B-4 S-5 OK. R-5					

**LEGENDA:**

- |                  |                        |
|------------------|------------------------|
| E (excelente)    | R (regular)            |
| B (bom)          | D (deficiente)         |
| S (satisfatório) | PR (precisa ser feito) |

TEMPO - OK +  
 FORMA APRES. - OK  
 CONTEUDO - OK  
 TIPO DE QUESTÃO - OK.